ANNO XL. NUMERO 188.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Terça. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Quarta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Quinta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sexta. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. Sabbado. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de agosto de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Existindo nessa provincia o 8º batalhão de infantaria do qual se diz ser desertor José Pereira do Nascimento, que se acha preso na cadeia da villa do Teixeira da Parahyba, para ser processado por crime de resistencia feita no acto da prisão, passo as mãos de V. Exc. por cópia os officios que acerca desse individuo me dirigiram o Exm. presidente daquella provincia e o commandante das armas desta, afim de que se digne de mandar ministrar os esclarecimentos que entender necessarios para saber-se se com effeito é réo do crime de deserção o individuo de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que segundo declarou-me o commandante das armas em officio de 12 do corrente, o capellão alferes da repartição ecclesiastica, padre Antonio de Mello Albuquerque, acha-se exercendo as funcções de seu ministerio no 4º batalhão de artilharia a pé, desde o 1º deste mez, dia em que resignou o resto da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao commandante do 2º batalhão de infantaria como solicitou o commandante das armas em officio de 12 do corrente, o quantitativo necessario para occorrer a despeza que tem de fazer com a conducção de um pacote contendo artigos de fardamento destinados ás praças do mesmo batalhão destacadas na cidade da Victoria.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber para serem opportunamente remettidos para o presidio de Fernando, 6 remos que no arsenal de marinha se acham promptos para terem aquelle destino, e foram requisitados pelo respectivo commandante.

Dito ao vigario da freguezia do Ouricury.—Devolvo á Vmc., afim de corrigir as respectivas sommas, o mappa dos obitos do anno passado, que acompanhou o seu officio de 6 de julho ultimo, e recommendo-lhe que me remetta com toda a urgencia os dos obitos havidos nos annos de 1861 e 1862, exigidos em meus officios de 11 de dezembro de 1863, 24 de fevereiro e 21 de julho deste anno.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em sua informação de 10 do corrente, sob n. 215, tenho a dizer-lhe que não havendo á assembléa legislativa provincial votado quota para que a camara municipal desta capital possa levar á effeito o serviço da conservação do calçamento das respectivas ruas, beccos e praças, o qual ficou á seu cargo em virtude do que preceitua a lei n. 350, e cumprindo evitar que o abandono e descuido inutilisem trabalhos tão custosos e importantes, poupando-se assim no futuro novas despezas, mande Vmc. não só fazer os concertos das boccas dos canos de esgoto do pateo da Penha reclamados por aquella camara em officio n. 29 de 20 de julho proximo findo, sobre que versa a sua citada informação, mas tambem os reparos do calçamento e canos de esgoto, onde elles se fizerem mister, devendo correr taes despezas pela consignação do mesmo calçamento, visto que nenhuma outra especial foi aberta para tal objecto, e tem ella toda relação com o serviço de que se trata.—Communicou-se á camara municipal do Recife, a quem recommendou-se que empregue acuradamente os meios que a lei tem posto á sua disposição para que se promova a limpeza das ruas e se evite o entulho e despejos que de ordinario se fazem com grande prejuizo da conservação de taes canos.—Communicou-se tambem á thesouraria provincial.

Dito ao Dr. curador de africanos livres.- Envio á Vmc. as cópias das duas relações de africanos livres, que acompanharam o officio do seu antecessor de 12 de junho de 1860, e foram por Vmc. solicitadas em data de 3 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 996 de 12 do corrente, resolve nomear a Antonio José Henrique, para o lugar vago de subdelegado do districto do Verde, 2º da freguezia do Bonito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia tendo, em vista o que requereu o 2º conferente da alfandega desta capital, José Miguel de Lyra, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com vencimento de quatro quintas partes do ordenado para ir á côrte tratar de negocios de seu particular interesse.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 997, de 12 do corrente, resolve demittir a José Soares da Silva do cargo de subdelegado do districto da Lagôa dos Gatos, 8º da freguezia do Bonito, por se achar condemnado á um mez de prisão, e para o substituir nomea o 2º supplente João Manoel Soares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— 14 —

Officio ao commandante das armas interino.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta José Manoel Chaves, visto ter provado isenção do recrutamento.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Princeza de Joinville*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o Ceará no vapor que tem de seguir para alli no dia 22 do corrente, em lugar de ré destinado á passageiro de estado, a José Rufino da Silva Ramos.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de que trata o officio de V. S. n. 1441, de 12 do corrente: o que communico á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 13 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Claudino dos Santos Castello Branco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Direcção da companhia de seguros Indemnisadora desta provincia.—Encaminhe-se ao ministerio da fazenda.

Commendador Elias Baptista da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Duarte Coelho.—Dê-se.

Capitão Francisco Antonio de Assis Góes.—Passe portaria concedendo a licença que pede.

Bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Felippe da Silva.—Sellado volte, querendo.

Tenente Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Agosto de 1864

Expediente do dia 1.

Officio ao Rvm. esmoler da Caixa Pia na cidade do Recife, padre Agostinho de Lima Cavalcanti de Lacerda.—V. Rvma. deve saber, que quando tomei conta da regencia do bispado nem um real trouxe a Caixa Pia! Parece incrivel, mas é certo. Nas contas da Soledade, que me foram apresentadas por morte do Exm. prelado, appareceram sete contos de réis pertencentes á Caixa Pia; porém tudo em dividas! E que dividas! Dividas do seminario, do recolhimento de Olinda, etc., pois que no tempo do Exm. bispo fallecido se pagava aos empregados do seminario com o dinheiro da Caixa Pia, e punha-se o seminario em divida; faziam-se obras no patrimonio do seminario com o dinheiro da Caixa Pia, e punha-se o seminario em divida, mandavam se concertar as casas do recolhimento de Olinda com o dinheiro da Caixa Pia, e punha-se o recolhimento em divida. Deste modo se comprehende, que a Caixa Pia podia ter muito dinheiro em dividas, que nunca hão de ser pagas.

Comtudo não me falleceu o animo; e eu determinei satisfazer as esmolas que na Soledade costumavam dar-se, o que até agora hei feito, e até mesmo tenho augmentado o numero das pessoas favorecidas, tanto no Recife, como em Olinda, como V. Rvma. sabe.

Constando-me, porém, que na antiga lista dos favorecidos pela Caixa Pia existem pessoas que não estão no caso de merecer esta graça, e ha outras que jámais deviam onerar o patrimonio dos pobres, tive de verificar escrupulosamente quaes as esmolas que deviam ser supprimidas; e até esta data só tive verdadeiro conhecimento dos sete nomes que lhe remetto na lista inclusa, por mim assignada.

Não sendo, porém, o meu intento supprimir esmolas, mas sim da-las a quem na realidade merece, lhe remetto essa outra lista, tambem por mim assignada, a qual contém os nomes das pessoas que devem substituir o lugar daquellas, cujas esmolas cessaram: e como a conta destas perfaz exactamente o total daquellas nenhuma alteração é necessario fazer-se na quantia do mez.

Novamente recommendo á V. Rvma. que investigue quanto lhe fôr possivel se as esmolas do Pio se dão a verdadeiros necessitados; pois sendo o numero destes demasiadamente crescido, e não podendo ser todos favorecidos, é indispensavel que entre os necessitados se escolham aquelles que mais necessitam. Espero que V. Rvma. me informe a este respeito; pois na minha reforma só quero proceder com muito tento, e informado por pessoas desinteressadas e insuspeitas.

Recommendo outrosim, que V. Rvma. d'aqui em diante, só entregue as esmolas ás proprias pessoas a quem forem destinadas, ou a pessoas pertencentes ás familias das favorecidas, e que por V. Rvma. forem reconhecidas como taes.

Portaria.—Attendendo ao que me representaram o Rvd. escrivão, o 1º e 2º officiaes da camara ecclesiastica sobre a pequenez dos seus ordenados: attendendo mais ao augmento de trabalho, que accresceu para a mesma camara, desde a morte do Exm. bispo diocesano; porque grande parte do expediente, que então era feito no palacio da Soledade, ou estava á cargo dos visitadores, se acha hoje accumulado na mesma camara: attendendo além disso que os referidos officiaes não percebem emolumento algum: attendendo finalmente, que com tão mesquinhos ordenados, não é possivel servir-se bem o lugar e fazer-se o expediente com a perfeição e regularidade, que convém a uma repartição de tamanha importancia: tenho resolvido, senão augmentar os ordenados dos referidos empregados na proporção que desejo, ao menos melhorar a sua sorte. Pelo que determino, que a contar do mez de julho findo em diante o Rvd. escrivão da camara, em lugar do ordenado mensal, que recebia de 41$660 rs. fique percebendo 50$ mensaes: o 1º official, em lugar de 20$320 rs. que tinha de ordenado, comece a receber 30$000 rs.; e igualmente o 2º official, em lugar de 16$660 rs. que recebia, tenha a mensalidade de 30$000 rs.; o que tudo será satisfeito, como até agora, pelos reditos da camara ecclesiastica.

— Dia 2. —

Officio ao Exm. Sr. ministro do imperio.—Recebi o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, de 15 de julho proximo passado, no qual S. M. o Imperador, ha por bem mandar declarar-me que, para exacta observancia do alvará das faculdades, cumpre que eu, sempre que receber noticia da vacancia de qualquer beneficio ecclesiastico, o faça logo pôr concurso; mas para dar-lhe fiel e prompta execução, como me cumpre e o exige o estado desta diocese, onde actualmente existe grande numero de freguezias vagas, regidas por parochos encommendados, necessito que V. Exc. me esclareça ácerca do seguinte:

No ultimo concurso a que procedeu o finado prelado diocesano, em fins do anno proximo passado entraram todas as freguezias que se achavam vagas em numero de quarenta e oito; mas tendo o referido prelado incluido na proposta somente vinte e sete freguezias, continuam ainda vagas vinte e uma. Além disso, depois da fixação do edital para o mencionado concurso, vagaram mais algumas, as quaes por isso não entraram nelle. A respeito destas ultimas, me parece fóra de duvida que as posso e devo pôr já em concurso, para minorar, ao menos segundo as pias intenções de S. M. o Imperador, o grande mal de tão crescido numero de beneficios vagos, que soffre esta diocese. Não acontece porem assim ácerca daquellas vinte e uma freguezias, as quaes, se bem não fossem incluidas na proposta, todavia entraram no concurso, que está ainda pendente da approvação de S. M. o Imperador; e por conseguinte me parece que não podem entrar em segundo concurso, em quanto não fôr definitivamente decidido o primeiro.

Digne-se, pois, V. Exc. declarar-me se devo somente pôr em concurso as que vagaram depois do concurso do anno passado, ou se tambem as de que acabo de fallar, que entraram nelle, mas que não foram incluidas na proposta.

Dito ao mesmo.—Devendo recolher-se ao cofre da mitra todo o espolio do finado prelado desta diocese, como prescreve o direito, e pertencendo indubitavelmente a esse espolio a congrua do mesmo prelado vencida no mez de abril do presente anno officiei em data de 7 de julho proximo passado ao inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, pedindo-lhe que désse ordem para que a referida congrua fosse entregue aos economos da mesma mitra; e tive a resposta constante do officio, cuja cópia tenho a honra de enviar á V. Exc.

Eu entendo que a arrecadação de espolio dos bispos não está sujeita ao rigor das leis fiscaes, nem ás formalidades que a legislação patria exige ácerca das heranças communs: e conseguintemente não está sujeita ao sello de herança, sello proporcional e novos e velhos direitos; mas como possa estar enganado, e deseje sempre obrar com acerto e segurança, resolvi levar o occorrido ao conhecimento de V. Exc. para que se digne deliberar o que for de justiça, como costuma sempre fazer.

Dito ao vigario encommendado de N. S. Rainha dos Anjos de S. Miguel de Taipú.—Constando-me que V. Rvma. reside quatro leguas distante da matriz; que por vezes falta á missa conventual nos dias de preceito, e que assim distante não satisfaz, como convém ás necessidades dos povos, é do meu dever censurar este seu procedimento, e exhorta-lo, afim de que seja mais sollicito em cumprir as suas obrigações, para o que se torna necessario que V. Rvma. faça sua residencia habitual proximo á matriz, como ordenam as constituições diocesanas, e o exige o interesse espiritual dos povos. Espero que me communique com brevidade que tem cumprido o que aqui lhe ordeno, para meu conhecimento e tranquilidade de minha consciencia.

Dito ao vigario de Coité.—Tenho presente o officio de V. Rvma. datado de 23 de julho ultimo: approvo a indicação que V. Rvma. faz do Rvd. Antonio do Monte Silva para parocho encommendado da freguezia de Pedra Lavrada, e nesta data o autoriso a reger dita freguezia. Já me dirigi á V. Rvma. remettendo ao mesmo tempo um officio para o Rvd. Fr. Joaquim, intimando-lhe que entregasse os livros da matriz ao portador que com elle se apresentasse. Se porém houver grave demora na remessa dos livros, deve o novo parocho prover a matriz de outros livros, com tanto que não haja omissão de assentos. Sendo necessario novos livros, póde V. Rvma. rubrica-los: quanto porém aos livros pertencentes á matriz de V. Rvmd. devem esses ser rubricados pelo Rvd. vigario Justino Pereira de Brito, por não ser conveniente que o proprio parocho rubrique os seus livros. Para esse fim remetto o competente officio que V. Rvma. fará chegar ás mãos do Rvd. Justino.

Portaria.—Autoriso ao Rvd. Antonio do Monte Silva para reger a freguezia de Pedra Lavrada na qualidade de vigario encommendado da mesma; devendo sollicitar quanto antes a respectiva provisão, afim de poder cobrar na thesouraria a congrua que nesta qualidade lhe compete.—Remette-se a chave da caixinha dos Santos Oleos, que o portador conduz.

— Dia 3. —

Officio ao Rvd. Manoel Amancio das Dôres Chaves. (Maceió)—Tendo o governo imperial mandado pedir um mappa que contenha o numero das freguezias, seus nomes, titulos da creação, os nomes dos vigarios collados, dos encommendados, e destes quaes os estrangeiros, as datas dos decretos dos collados, as datas da sua carta e da sua collação, e finalmente as informações que se poderem obter, e não havendo no archivo da secretaria do bispado nenhum trabalho destes, forçoso me é recorrer áquellas pessoas que pela sua intelligencia, pelo seu estudo e pela sua reconhecida actividade me possam prestar relevantes serviços nestas investigações.

Nestas circumstancias se acha V. S., e por isso lhe rogo o especial favor de coordenar um mappa das freguezias dessa provincia das Alagôas, com aquellas declarações e esclarecimentos que fôr possivel obter-se.

— Dia 5. —

Officio ao coadjutor do Recife.—Ainda ha pouco tive o ineffavel jubilo de vêr no tempo do meu governo converterem-se á fé catholica dous protestantes, que com autorisação minha foram baptisados pelo Rvd. vigario de Maceió, precedendo todas as formalidades inherentes a taes actos. Agora novamente me regosijo com o desejo ardente que mostra o Sr. João Henrique Low, de entrar para o gremio da nossa religião.

Torna-se porém necessario que o nosso neophito seja instruido nos dogmas essenciaes da nossa santa religião, e na doutrina sufficiente para ser admittido á graça do baptismo. A' V. Rvma. pois confio este importante encargo, e certo de que igualmente se regosija com vêr entrarem para o gremio da igreja novas ovelhas, não duvido de que envidará todos os esforços para preparar o novo neophito como convem. Logo que o julgue convenientemente instruido me dará parte, para sem demora se proceder á abjuração e baptismo.

Dito ao procurador do patrimonio do seminario.—Tendo-me dito V. S. que estava acabando o concerto de uma casa pertencente ao patrimonio do seminario, para então prestar as suas contas, rogo que me informe se essa obra já se acha concluida, e quando poderá apresentar as ditas contas, como convém, para se poder calcular ao certo quanto é necessario repôr para se satisfazerem os ordenados dos empregados do seminario.

— Dia 9. —

Officio ao Exm. Sr. presidente.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 5 do corrente, e hontem recebido, tenho a honra de informar que, nada tenho que oppôr á pretenção do padre Joaquim de Araujo Ebla, o qual tendo sido apresentado por S. M. o Imperador na freguezia da Muribeca desta provincia e diocese, solicita do mesmo augusto senhor, por intermedio da presidencia, a competente carta de apresentação: é um sacerdote de conducta regular, e que já tem prestado bons serviços como parocho encommendado da mesma igreja, em que agora foi apresentado.

Dito ao escrivão da camara ecclesiastica.—Querendo eu que a camara ecclesiastica deste bispado tenha aquella decencia e limpeza que convem a uma repartição publica, ordeno-lhe que faça retirar as tres mezas velhas, e as quatro cadeiras em mão estado, que servem para V. Rvma. e para os dous officiaes, e as substitua pelas tres mezas que o marceneiro Simões lhe ha de entregar, e pelas cadeiras que remetto.

Outro sim, mande V. Rvma. proceder á caiação e pintura da repartição á seu cargo, e me dê uma relação da mobilia e utencilios que julgar necessarios para o aceio dessa camara, e facilidade do seu expediente.

Dito ao vigario encommendado da freguezia de..............—Constando-me por uma denuncia assignada que tenho á vista, que V. Rvma. por vezes abandona a sua freguezia, deixando por largo tempo os seus parochianos sem a missa conventual, sem o pasto espiritual, e principalmente sem os ultimos soccorros, que a igreja presta aos seus filhos na hora da morte, pois que a sua freguezia nem coadjutor tem que faça as suas vezes: constando-me mais que V. Rvma., longe de velar pelas suas ovelhas, longe de acalmar os odios, e cimentar entre ellas a paz e a concordia, como deve fazer o verdadeiro pastor, pelo contrario exacerba os animos, e planta a desarmonia entre seus freguezes: constando-me além disso............: sendo eu informado que V. Rvma. já fôra accusado de todos estes factos por uma folha publica, desejo que quanto antes me responda sobre tudo isto, afim de eu proceder como convem.

Dito ao vigario da freguezia de........—Accuso recebido o officio de V. S. datado de 7 do corrente, em resposta ao que lhe dirigi com data de.... Sempre me convenci de que, na occorrencia que se deu, nunca foi da intenção de V. S. molestar a uma innocente criança: com tudo, eu o exorto a que use de toda a moderação e paciencia para com os seus parochianos, afim de evitar essas scenas desagradaveis, que necessariamente devem affligir o coração bondadoso de V. S., e principalmente para que nenhum dos seus parochianos tenha occasião ou pretexto para impunemente faltar com o respeito devido ao seu pastor, e desto modo faze-lo perder o amor das suas ovelhas, e a força moral, muito necessaria ao bom parocho.

— Dia 10. —

Officio ao Exm. Sr. presidente.—Tendo o Exm. fallecido diocesano assentido á mudança da séde da matriz de Cruangy para a igreja de S. Vicente, decretada por lei da assembléa provincial, com a condição de só ter lugar esta mudança depois que a dita igreja de S. Vicente fosse decentemente preparada para nella se realisar o honorifico titulo de matriz, o que tudo o mesmo Exm. prelado significou a essa presidencia em data de 6 de abril do corrente anno, e officiando-me o vigario respectivo que até o presente não tem realisado dita mudança, não só por não estar a igreja de S. Vicente em estado de servir de matriz, como por não ter recebido ordem minha a este respeito, rogo á V. Exc. que se digne declarar-me se já foram dadas as competentes ordens, afim de que a mencionada igreja de S. Vicente tenha a decencia necessaria para ser constituida matriz, e poderem ser nella celebrados os officios divinos, afim de se effeituar a mudança decretada.

Dito ao Sr... ....—Respondendo á carta que de V. S. recebi com data do 1º do corrente, tenho a dizer-lhe que já me informei de tudo o que succedeu na matriz de. .... no dia 31 do proximo passado.

V. S. talvez que saiba, mesmo por experiencia propria, quanto é brando, quanto é inoffensivo e docil o Rvd. parocho da sua freguezia; e por isso ha de concordar comigo que jámais seria da intenção desse Rvd. parocho exercer um acto de crueldade em uma criança, que nem tem o uso da razão. São daquelles excessos que qualquer homem póde commetter, embora depois reprove taes actos, e fique assás punido pelo arrependimento que elles lhe trazem. Se os parochos algumas vezes erram com a sua pouca prudencia, não menos errados andam aquelles que, em lugar de se queixarem logo á autoridade competente, censuram acre e publicamente o seu pastor, punem-no para assim dizer, antecipadamente, sem direito algum para isso, e com este procedimento entorpecem a autoridade competente de obrar como deve. Eu estou prompto a ouvir qualquer queixa que me queiram dirigir; certos de que ouvirei sempre o accusado; e louvando sempre o zelo daquelles que se desvelam pelos interesses da religião, e pelo bem estar dos povos, procurarei obrar com rectidão e justiça.

Posso pois asseverar á V. S. que attendi á sua queixa, e dei as providencias que o caso e as circumstancias exigiam.

Dito ao vigario de Cruangy.—Accuso recebido o officio de V. S. datado de 6 do corrente, em que me participa não haver feito a mudança da matriz de Cruangy para a igreja de S. Vicente por não ter esta igreja a decencia necessaria para ser constituida matriz e mesmo por não lhe ter eu dado ordem para esta mudança.

Nesta data me dirijo ao Exm presidente da provincia, afim de saber se já se mandou proceder aos reparos da mesma igreja, como exigio o Exm. fallecido bispo diocesano.

Nesta data officio tambem ao vigario de Itambé perguntando-lhe se tem autorisação do Exm. fallecido prelado diocesano para exercer a jurisdicção pastoral na parte da freguezia de Cruangy que foi annexado á de Itambé por lei provincial; e no caso de não ter autorisação do Exm. fallecido diocesano lhe prohibo que continue a administrar nesse lugar o pasto espiritual, pois que essa jurisdição ainda não foi tirada de V. Rvma.

— Dia 11. —

Officio ao vigario do Itambé.—Constando-me que V. Rvma. tem exercido jurisdição parochial no territorio desmembrado da freguezia de Cruangy, e annexada á de V. Rvma. por lei provincial, cumpre que me responda com a brevidade possivel quem o autorisou para assim proceder, e que data tem tal autorisação. Sendo que esta autorisação não exista cessará V. Rvma. qualquer acto de jurisdição no mencionado territorio até que por mim seja autorisado.

Dito ao vigario da villa do Jardim.—Remetto por cópia a accusação que se faz contra o vigario interino de Apudy, Clementino José Fernandes, e contra o padre Joaquim Manoel de Oliveira Costa, e como na dita accusação se me recommenda que me informe de V. Rvma. sobre todos estes factos, e eu tenha inteira confiança na honradez e probidade nunca desmentida de V. Rvma., rogo-lhe que se sirva de informar-me a respeito das accusações que nesta denuncia se irrogam a esses dous sacerdotes.

— Dia 12. —

Officio ao Exm. Sr. presidente.—Satisfazendo ao officio de V. Exc. de 11 do corrente, nesta data dou as necessarias provincias afim de que o vigario da freguezia do Cabo exerça a jurisdição parochial no territorio do engenho Tabatinga, desmembrado da freguezia de Ipojuca e annexado á doCabo por lei provincial n. 524 de 28 de maio de 1862, sob a annuencia do Exm. fallecido prelado diocesano.

Dito ao vigario do Cabo.—Tendo a assembléa provincial por lei n. 524 de 28 de maio de 1862, determinado que o territorio do engenho Tabatinha, compreendido entre o riacho desse nome, e o denominado Papa-Onça o qual fazia parte da freguezia de Ipojuca, ficasse pertencendo á freguezia do Cabo, e isto com a approvação do Exm. bispo fallecido, e constando-me agora por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, que ainda se não derám as necessarias providencias para que essa lei tivesse sancção ecclesiastica, ordeno á V. Rvma. que de hoje em diante exerça a jurisdição parochial no referido territorio, que foi annexado á sua freguezia.—Officiou-se ao vigario de Ipojuca.

— Dia 13. —

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 11 do corrente, em que me diz tomando na maior consideração o que que no meu officio de 10 do corrente, ponderei acerca da mudança da matriz de Cruangy para a igreja de S. Vicente, passa a dar as convenientes ordens no sentido de ter ella a decencia necessaria para ser constituida matriz.

Certo do desvelo com que V. Exc. acode aos reclamos da religião, nesta data me dirijo ao Rv. vigario, ordenando-lhe que effectue a dita transferencia.

Dito ao vigario de Cruangy.—Em data de 10 do corrente, respondi ao officio que V. Rvma. me dirigio datado de 6 do mesmo, e lhe disse que sobrestivesse a mudança da matriz de S. Vicente, em quanto eu não mandasse o contrario. Nessa occasião me dirigi ao Exm. Sr. presidente da provincia, como prometti á V. Rvma., e lhe pedi me declarasse se já havia dado as competentes ordens para que a igreja de S. Vicente tivesse a decencia necessaria para ser constituida matriz.

Remetto pois á V. Rvma. por cópia o officio em que o Exm. Sr. presidente me significa o desejo em que está de acceder ás pias intenções do Exm. fallecido prelado; á vista do que nenhuma duvida mais se me offerece, e por isso determino-lhe que quanto antes effectue a referida mudança.

Dito ao Sr. consul francez.—Recebi o officio do Sr. D'Imbert du Chemin, consul de França, em que me convida para assistir ao *Te-Deum*, que na igreja de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife tem de celebrar-se no dia 15 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o Imperador dos Francezes; e em resposta devo significar ao Sr. consul que de bom grado annuiria ao seu honrado convite, se não fosse obrigado a officiar na festa da Assumpção de Nossa Senhora, que no mesmo dia tem de celebrar-se na cathedral desta cidade. Queira o Sr. consul acceitar com a minha justa escusa, os meus protestos de alta consideração e estima.

Cidade de Olinda, 13 de agosto de 1864

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 16 de agosto de 1864.

Ordem do dia n. 348.

O coronel commandante das armas interino determina que fiquem addidos aos corpos em que estiverem servindo, até que se designe aquelles a que devem pertencer, não só os Srs. cadetes promovidos á alferes, e alferes á tenentes por decreto de 29 de julho ultimo publicado na ordem do dia do exercito n. 410 de 4 de agosto corrente; mas ainda os Srs. officiaes promovidos para corpos que estão fóra desta guarnição.

Determina outrosim, que fique nesta data desligado do setimo batalhão de infantaria o Sr. alferes Joaquim Rodrigues Vianna, que pela citada ordem do dia foi transferido para o corpo de guarnição da Parahyba.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— Foram nomeados subdelegados: do Verde, Antonio José Henriques; e de Alagôa dos Gatos, João Manoel Soares; sendo demittido deste José Soares da Silva.

— Na segunda-feira (14) celebrou a irmandade da Misericordia desta cidade a festa de sua padroeira, Nossa Senhora do Paraizo, orando ao Evangelho o Revm. irmão padre mestre Lino do Monte Carmello. A musica de orchestra foi executada pelos orphãos de Olinda, cantando as expostas os sólos. Ao concluir da festa esmolou na igreja a Exm.ª Sr.ª Maria dos Anjos de Souza Leão, esposa do Exm. Sr. presidente da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Segundo nos consta foi diminuta a colheita, por ser esse acto uma novidade entre nós; mas é de esperar que a continuação delle produza tão bons resultados, como nas demais localidades onde tem sido posto em pratica.

— Pelo brigue portuguez *Bella Figueirense* foi encontrado, em sua viagem de Lisboa á nosso porto, na lat. S. 5º 27' e long. O. 28º 59', a galera ingleza *Muttah*, de Boston para Madras com 33 dias de viagem.

— A' bórdo do vapor inglez *Oneida* seguiram para a Europa 138 passageiros, dos quaes 11 recebidos em nosso porto.

— Por edital de 9 do corrente marcou a directoria geral da instrucção publica, o prazo de 15 dias, para todos os professores e professoras particulares de instrucção primaria e secundaria desta cidade, remetterem á respectiva secretaria, uma nota contendo a rua e numero da casa em que cada um actualmente tem a sua aula; declarando que, no caso de omissão, terão de soffrer as penas da lei.

— O concurso ás cadeiras do sexo feminino teve lugar no dia 12 do corrente, e apenas á elle compareceram duas senhoras, uma fazendo opposição a cadeira da Escada, e outra á da Victoria. Opportunamente publicamos o resultado do julgamento, que ainda pende de decisão do conselho director.

— Por annuncio de 16 do corrente chama a directoria geral da instrucção publica, a varios professores e professoras particulares de instrucção primaria e secundaria, para recolherem até o fim do corrente mez, os mappas dos allumnos que frequentaram os seus estabelecimentos, durante o anno passado; e em uma lista nominal mostrar, quaes os mappas que deixaram de ser para alli enviados.

— Pela secretaria da instrucção publica foram publicadas as tabellas ns. 1 e 2, que mostram a destribuição feita, para o corrente exercicio, das quantias destinadas aos alugueres das casas em que funccionam as escolas publicas de instrucção primaria, e as que mensalmente devem ser pagas para o respectivo expediente.

— De Rio Formoso nos escrevem, em 12 do corrente:

« Na noite de dez o Sr. Antonio da Silva Accioly terminou seus dias na casa do delegado de policia do Rio Formoso, official do corpo de policia na occasião em que contra elle o mesmo delegado acabava de praticar um acto de prepotencia e arbitrariedade.

« Accioly desde o anno passado por causa das lutas eleitoraes incorreu no desagrado da policia, sendo desde então perseguido pelo delegado, que por diversas vezes o fez chamar a sua presença a pretexto de averiguações policiaes.

« Na noite acima indicada ás oito horas mandou o delegado conduzir á sua presença o infeliz Accioly: foi elle arrastado de sua casa por cinco soldados, que aos impurrões e insultos, conduziram á presença do delegado, onde apenas chegado, mal poude manifestar sua indignação por tanta arbitrariedade, e máo tratamento, e cahio morto por uma apoplexia fulminante.

« Quando a autoridade excede-se no cumprimento de seu dever não póde deixar de fazer victimas.

« O infeliz Accioly, homem sexagenario não teve forças para resistir ao insulto, que lhe foi feito, e a paixão por tal fórma delle apoderou-se, que outro não podia ser o resultado, senão morrer victima de uma apoplexia! »

— Foi nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Malhadinha, com a gratificação de 600$000 annuaes, Mauricio Francisco de Lima Cabral.

— Corrigiram-se os enganos das portarias de nomeação de supplentes de subdelegado, declarando-se serem os nomeados os seguintes:

João Francisco Gomes de Arruda e Salvador Antonio Rodrigues Lima, para 3.º e 6.º de Queimadas;

Antonio Soares de Oliveira Couto, para 3.º da Malhadinha; e

Manoel Gomes da Silva California, para 2.º de Bom Jardim.

— Chamamos a attenção de quem compete para a bocca do cano de esgôto do largo da Penha, onde se podem dar muitos acontecimentos, semelhantes ao que acaba de succeder ao Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, no dia 15 do corrente, que ao passar cahio nella ficando bastante contuso no rosto.

— No dia 11 do corrente foi assassinado com um tiro nos peitos, Antonio de Mello Barreto, por seu irmão Manoel Felix de Santa Anna, em terras do engenho *Bolguedo*, do termo de Goyanna.

— A partida mensal da sociedade *Recreativa Corybantina*, terá lugar na noite de sabbado 20 do corrente.

— Moradores da rua da Concordia nos enviam o seguinte:

« De novo appareceu os ladrões nos quintaes da rua da Concordia, pedimos ao energico delegado outra *limpa* como a que já fez. Desta vez estão mais afoitos, apalpam as portas e forçam-nas.

« Ha uns casebres quasi ao fim da mesma rua, em uma travessa, onde se acoitam os ladrões para fazerem das suas.»

— Ainda nos remettem o seguinte, pedindo sua publicação:

« Tendo-se dado omissão de uma palavra no annuncio extrahido do *Diario de Pernamcuco* de 5, 6 e 7 de agosto, transcripto na *Revista* de hoje, pedimos que este annuncio seja repetido.

« Dr. Epiphanio Astudillo e Bussams, medico formado pela faculdade de medicina e cirurgia de Madrid, e reconhecida a sua carta pela escola do Rio de Janeiro, tendo de retirar-se desta provincia o faz publico pelo presente.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 17 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Francisco Gomes do Nascimento, vindo de Nazareth, como criminoso de morte pronunciado

A' ordem do subdelegado da Capunga, Antonia Maria Pereira da Fonceca, por disturbios.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de agosto de 1864:

Existiam.......	351	presos.
Entraram......	5	»
Sahiram.......	6	»
Existem.......	353	»
A saber:		
Nacionaes.....	284	»
Estrangeiros...	17	»
Mulheres......	5	»
Estrangeira....	1	»
Escravos......	41	»
Escravas......	5	»
	353	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 138.

— Movimento da enfermaria do dia 18 de agosto de 1864:

Teve baixa:
José Francisco Xavier; defluxo.

Tiveram alta:
Lucas Antonio Evangelista.
Matheus José Rodrigues.
Severino José de França.

— Passageiros do vapor *Oypock* sahido para os portos do sul: — Exm. conselheiro Manoel Rodrigues Villares, sua senhora, sua filha, 1 neta, sua cunhada Marcianna, e seus escravos Fortunato, Domingos, Laura, Adão, João, Isabel, Joanna e Hygino, tenente André Guilherme Brechenfeld, sua senhora e 2 escravos Prudencia e Francisco, D. Anna Botelho, Bento José de Moura, José Carlos de Mello, Bernardo Tolentino Cisneiro da Costa Reis, José Miguel de Lyra, 6 recrutas de marinha, Bento Brechenfeld, Bernardino Gomes de Carvalho, sua senhora, Joaquim Maya e Constancia, africanos livres, o soldado Francisco Nogueira de Souza, reverendo padre Antonio Augusto de A. e Silva, 2 criados Luiza e Candido, escravo Bento, de Lourenço Affonso de Oliveira, escravos Maria, Theotonio, Juvencio, Benigno, de Joaquim Antonio Pinto Serodio, Oscar Ferreira dos Santos Lima, Anna Augusta da Silveira Lobo, sua irmãa Augusta Freire de Andrade, 1 filho maior e 2 menores, escravos Pedro, Raymundo, Fabio, José, Joaquim, João, Faustino, Thomazia e Antonio, de Silvino Guilherme de Barros, João Wilt, Demetrio José Teixeira, desertores Raymundo José de Andrade e José Francisco de Mello, Caetano Cosme Damião, escravo Felix, de Alvaro Augusto de Almeida, Dr. José Joaquim de M. Navarro, capitão José Pedro Nolasco P. da Cunha e seu camarada Raymundo Pereira Sebastião, Silvestre de Souza Nunes, Elias José dos Santos, escravos Salustiano, João, Aristides, de Domingos Rodrigues de Azevedo, escravos Olegario e Benedicto, de Domingos Rodrigues de Andrade, escravos Cosme, Olegario e Vicente, de Domingos Rodrigues de Andrade, João de Albuquerque Mello, escravos Pedro, Joaquim, Joaquim e Agostinho, de Albuquerque & Barboza, Antonio José Rodrigues de Souza, e sua escrava Josepha, escrava Felicia, de Domingos Rodrigues de Andrade, Francisco de Oliveira Coelho, D. J. da Amada, Maria A. Bahia, escrava Ignez, de Francisco Guedes de Araujo, consul C. L. P. Rock e 1 criado, escrava Eduvirgens, de José Duarte das Neves, Camillo de Andrade, sua senhora, 1 filha, criadas Carolina, Americo e Manoel, escravo Jeremias, de Eugenio Augusto de Moraes, escravos Bemvenuto e Luiz, de Dr. Estevão C. de Albuquerque Marcos V. Brandão, escravo Luiz, de Hermenegildo P. da Rocha Lima, escravos Francisco, Joaquim e Rosa, de João Pereira Monteiro, escravo Manoel, de José Urbano da Costa Carvalho, Manoel José Ribeiro Guimarães.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo do Aracajú e portos intermedios: — Lourenço Gonçalves da Silva, José Martins Pena Sobrinho, Dr. Francisco Martins Pena Junior e 1 criado, Dr. José Carneiro Souza Lacerda e 1 escravo, João Pereira da Silva, Francisco Gonçalves Torres, Dr. Felix Moreno Brandão, sua senhora e 2 escravos, padre T. Tertuliano de Macedo, José T. Gonçalves Fialho, Alvaro Irlando da Rocha Bastos, de menor idade, José Antonio Rodrigues da Silva, 2 presos criminosos e 2 praças.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 14 DE AGOSTO DE 1864

Anastacia, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica.

Francisco, escravo, 4 annos, Boa-Vista: gastro cephalite.

Pedro, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, espasmo.

Delfina da Silva Tavares, Bahia, 28 annos, casada, Boa-Vista; phtysica.

— 15 —

Antonio do Sacramento, Maceio, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Bernarda Maria de Jesus, 30 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões

Targino Francisco de Mello, Pernambuco, 26 annos S. José, phtysica.

— 16 —

Rufino, Pernambuco, 17 dias, Santo Antonio; viuvo variola.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; metro peritonite.

Ciciliano, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

João liberto, Africa, 100 annos, solteiro, Boa-Vista; velhice.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 13 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Motta, Uchôa

ILEGÍVEL

Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os senhores desembargadores Lourenço Santiago e Almeida e Albuquerque.

Negou-se provimento.

Aggravante, o bacharel Manoel Firmino de Mello; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Uchôa Cavalcanti e Motta.

Negaram provimento.

Aggravante, Feliciano do Rego Barros Cavalcanti; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago e Domingues da Silva.

Negou-se provimento.

Aggravantes, Sebastião Antonio Marinho e outros; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Gitirana.

Deram provimento.

Recurso crime.

Recorrente, Francisco Joaquim da Rocha; recorrido, Joaquim de Macedo Pimentel.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Lourenço Santiago.

Negou-se provimento.

Recurso de eleição.

Recorrente, Antonio Luiz de Hollanda Cavalcanti; recorrido, o conselho municipal.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti.

Deram provimento.

Carta testemunhavel.

Aggravante, José Pedro Gaio de Miranda; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Santiago.

Deu-se provimento.

Aggravante, João José da Costa; aggravado, João Ribeiro da Silva.

Relator o Sr desembargador Motta.

Sorteados os senhores desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.

Não tomaram conhecimento.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações civeis.

Appellantes, a parda Maria e seus filhos; appellado, João Antonio do Espirito Santo.

Appellante, Manoel Lopes da Silva; appellado, Luiz José Pinto da Costa.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marcelino de Carvalho.

Appellante, Felix José de Lyra; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Gama.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Geminiano de Brito.

Appellante, Manoel Antonio de Moraes; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Amancio de Lima.

Appellantes, o juizo e Manoel Gomes Ocleto; appellado, o juizo e José Francisco de Paula.

Appellante, Amaro Nery dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Paulo Dias da Silva.

Appellante, Joaquim, escravo de Manoel de Moura Rolim; appellada, a justiça.

Appellante, Estevão José da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, Bento Alves da Cruz; appellada, D. Antonia Maria Borges.

Appellante, o juizo; appellado, Fortunato Pereira de Souza.

Appellante, José Bernardo de Lima; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Gomes.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Appellação civel.

Appellante, Paulina Maria Bastos; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.

Dia de apparecer.

Appellados, José Januario de Carvalho Paes de Andrade; appellante, Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, Candido Alves de Barros; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José dos Santos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, José Francisco Lins; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Macambira.

A appellação civel.

Appellante, José Thomaz da Silva Junior; appellado, Antonio Carlos Leite.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Theotonio da Silva Vieira e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins Pereira.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Lourenço de Lemos.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dousley Junior.

Appellante, Francisco Silverio Torres de Vasconcellos; appellado, Jacintho Pereira de Mattos.

Ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Cosme Ferreira Lima; appellado, Manoel Gomes da Cunha Lima.

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, Laudario José de Barros; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio de Medeiros.

A appellação civel.

Appellante, Antonio da Costa Braga; appellado, Francisco Muniz Pontes.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, João Manoel Pontual Junior.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, João Cleofas de L. Vasconcellos; appellado, Simplicio José de Andrade.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellada, a escrava Lina.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Souza.

A 1 ½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado, e Exm. Sr. desembargador Presidente abrio a sessão pelo toque da campanhia.

Lida e approvada a acta da antecedente, passou-se ao expediente.

Foi lido um officio da presidencia da provincia do Ceará de 8 do corrente, communicando ter sido Isidoro Bender nomeado interprete do commercio daquella provincia. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, do 1º do corrente, juntando uma lista dos commerciantes alli matriculados durante o mez de julho ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo secretario de 28 do sobredito mez, em que accusa o recebimento do que lhe foi dirigido por este tribunal em 14 do mesmo mez.—Archive-se.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da Bahia firmado em 26 do predito mez, accusando recebido o que em 14 daquelle mez lhe fôra por este tribunal dirigido. — Archive-se.

Outro finalmente do secretario do meritissimo tribunal da provincia do Maranhão, de 2 do andante em que igualmente accusa a recepção do que lhe dirigio este tribunal em data de 14 do sobredito mez.—Archive-se.

Despacharem-se os seguintes requerimentos:

De N. O. Bieber & C. successores, pedindo que se mande certificar pela junta de corretores da praça, qual o cambio regulador do dia 26 de março ultimo.—Como requerem.

De Schafheittin & C., para que se admitta á registro a procuração que juntam.—Registre-se.

De José Joaquim da Costa Maya, pedindo que se lhe certifique se é commerciante matriculado.—Como requer.

De Antonio Joaquim Carneiro, por seu bastante procurador Carvalho & Nogueira, para que seja admittido á matricula como commerciante de generos de estiva na cidade da Fortaleza capital da provincia do Ceará, onde tem estabelecimento, declarando ter 26 annos de idade, e ser natural da cidade do Porto do reino de Portugal. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. Desembargador Presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 ½ da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o Accordão proferido na ultima sessão entre partes:

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida da viuva Amorim & Filhos e Thomaz de Faria; appellado, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

Adiado na ultima sessão — Foi confirmada a sentença appellada, menos na parte que diz respeito ás perdas e damnos.

Recorrente, José Tiburcio dos Santos; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.

Adiada na ultima sessão — Condemnou-se o recorrido.

Appellante, Antonio José de Azevedo; appellado, João Henrique Denker.

Desprezada a preliminar de prescripção, proposta pelo Sr. desembargador Accioli — Foi reformada a sentença appellada.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Appellante, Luiz Caetano da Silva Campos; appellado, João de Almeida Monteiro.

Appellante, João Felix de Mello; appellado, Francisco de Barros Velloso da Silveira, embargante terceiro.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha, Miranda, Filhos & C.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Joaquim Francisco Duarte; appellados, Manoel Joaquim do Rego Mello Albuquerque e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Recorrente, o commendador João Paulino de Azevedo Castro; recorrida, a companhia de seguros Feliz Lembrança.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Parente Vianna & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e foi distribuida ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães; appellado, J. F. G. Kladt.

Ao Sr. desembargador Accioli

Appellante, Joaquim José dos Santos Andrade; appellado, Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellado, José Hygino de Miranda.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Nada mais se pôde tratar, e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—O tempo é proprio, e por isso supponho que não levarão a mal que eu votante da freguezia de S. José, apresente para candidatos ao partido liberal, os Srs.:

Emilio Americano do Rego Cazumbá.
João José de Albuquerque.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Braz Antonio da Cunha Albuquerque.

O liberal genuino.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa de Brystol.

A SALSA PARRILHA DE BRYSTOL.—Trinta annos de triumphantes resultados hão dado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todas quantas se conhecem para a cura das escrophulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais eminentes, os periodistas, e os escriptores de medicina, são outras tantas testemunhas da sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continua a salvar as vidas dos membros de milhares de pessoas. Nunca foi administrada em vão, ainda mesmo nos casos os mais terriveis e obstinados. E' o unico remedio para as escrophulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abscessos, tumores, molestias syphiliticas e mercuriaes, assim como toda a casta de molestias da pelle.

Em quanto existem tres imitações e falsificações desta medicina, é portanto preciso evitar engano, procurando a verdadeira e original nas lojas de Caors & Barbosa e de João da Conceição Bravo & C.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16........	397:553$430
Idem do dia 17..................	38:561$005
	436:114$435

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	124	
« « com generos...	171	
		295
Volumes sahidos com fazendas...	234	
« « com generos...	103	
		373

Descarregam no dia 18 de agosto.

Brigue inglez—*Urlsuarter*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—diversas mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Nakanden* - idem.
Brigue portuguez - *Bella Figueirense* – diversos generos.

Importação.

Vapor nacional *Princeza*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

1 embrulho amostras de pannos; á Marques Barros & C.

1 caixote volumes impressos; á José Nogueira de Souza.

42 rollos fumo, 1 caixão cigarros, 8 ditos rapé; á ordem.

Da Bahia.

4 caixas fazendas; á James Ryder & C.
1 caixote livros; á Samuel Johnston.
1 fardo burel; á ordem.
4 caixas papel; á José Vicente de Lima.
10 caixas fazendas; á Sempson & C.
1 caixa ditas; á João Keller & C.
2 caixões e 1 pacote charutos; á diversos.
2 caixões ditos: á Palmeira & Beltrão.
2 ditos ditos; á João Baptista G. Penna.

Vapor nacional *Oyapock*, entrado do norte, manifestou o seguinte:

Do Maranhão.

Mercadoria estrangeira.

2 caixas com 12 relogios americanos, 2 ditas pesos para os ditos; á E. A. Delouche.

20 caixas queijos flamengos; á Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

13 encapados chá hyson em caixas, e 25 saccos arroz graúdo; á ordem.

Do Pará.

25 barris manteiga, 1 caixa fitas de seda, 1 dita com 576 chapéos do Chyle, e 30 rollos com 10 arrobas de salsa; á ordem.

Barca ingleza *Selver Craig*, entrada de New-York, consignada á Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

4,500 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Barca ingleza *Imperador*, entrada de Philadelphia, consignada á Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

3,009 barricas e 200 meias ditas farinha de trigo, 200 saccos farelo, 25 barris pregos, 2 machinas para cortar capim, 150 caixas oleo de kerosine em latas, 14 cadeiras de balanço, 25 volumes contendo machinas para trabalho de massas, 1 dito uma dita para fazer bolacha, 1 dito pertences para as para as ditas, 1,200 arcos de pão para barricas, 307,009 resmas de papel de embrulho; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16........	21:523$087
Idem do dia 17..................	1:125$010
	22:648$097

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16.........	32:184$648
Idem do dia 17..................	678$705
	32:863$353

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 20.

Assú—13 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 8, carga sal; á C. C. da Costa Moreira.

Maranhão—36 dias, palhabote nacional *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga vinho e outros generos; á Tasso & Irmão.

Payssandu—42 dias, polaca hespanhola *Virgem del Carmen*, de 135 toneladas, capitão Juan Horta, equipagem 13, carga 3,200 quintaes hespanhoes de carne; á ordem.

Cardiff—43 dias, escuna ingleza *Mary Block*, de 146 toneladas, capitão R. Aundle, equipagem 9, carga carvão; á Willisom & Hette.

Sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul — Vapor brasileiro *Oyapock*, commandante Antonio Marcellino de P. Ribeiro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Mimosa*, capitão George Pepperell, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para os portos do sul o atacho dinamarquez *Maria*, capitão H. von Helems com a mesma carga que trouxe de Philadelphia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Cerqueira & Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Dizem Cerqueira & Silva, negociantes nesta cidade que tendo por este juizo obtido contra seu devedor André Alves de Souza, morador no termo de Agua Preta, arresto em seus bens (cartorio do escrivão Manoel Maria) e querendo propôr-lhe á competente acção, querem por precatoria expedida para aquelle juizo, faze-lo citar para na primeira deste juizo vêr assignar-se-lhe os dez dias da lei, a sua letra junta de 2:539$740, de principal, e vencida desde 16 de maio de 1859, para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver, e ser afinal condemnado a pagar aos supplicantes a referida quantia, premio estipulado e custas, visto não se ter conciliado com os supplicantes, ficando logo citado para todos os termos da causa até final sentença e sua execução sob pena de revelia.

E por que os supplicantes não possam propôr acção dentro do praso marcado pela lei em relação ao arresto feito, em consequencia da difficuldade da citação do supplicado que se occulta para não recebe-la, como fez para a da conciliação junta, vem requerer á V. S. prorogação do mesmo praso por mais 20 dias, e pede á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio lhe defira e receberá mercê.—O advogado, Medeiros Furtado.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte: —Cite-se, expedindo-se precatoria. Emquanto a ampliação do praso quando houver reclamação se decidirá como fôr de justiça. Recife, 11 de junho de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, depois da qual se via outra petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. Diz Cerqueira & Silva que tendo obtido carta precatoria para o termo de Agua Preta para ser citado seu devedor André Alves de Souza para a acção de letra, acontece que o supplicado se ausentasse de casa para lugar não sabido, como prova a certidão do official encarregado da deligencia. Os supplicantes veem requerer á V. S. se digne marcar dia e hora para os supplicantes justificar a ausencia daquelle seu devedor. Pede á V. S. deferimento e receberá mercê.—Ignacio Barroso de Mello, procurador.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o seguinte despacho:—Amanhãa ao meio dia.—Recife, 4 de julho de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os actos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:—Hei por justificada a ausencia do André Alves de Souza, que se mostrou achar-se em lugar não sabido, pelo que seja citado por edictes de 30 dias para o fim requerido. Recife, 9 de julho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 12 de julho de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 29 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala das auditorios, depois da audiencia, as dividas constantes da seguinte relação: João Antonio Carpinteiro da Silva, 12:967$537; Manoel Gomes Pinto, 35$540: Mauricio Alves de Brito, 42$640; Manoel Carpinteiro da Silva, 26$440; José Fernandes Moura, 55$877; João Luiz Gonçalves, 10$480; Henrique Manoel de Souza, 589$945; Manoel Sebastião Bezerra, 572$390; Ventura Ivo Barroso, 567$720; Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, 373$300; Justino da Silva Soares, caixeiro do Fontes, 49$260; Bento José Fernandes Lino, 464$000; José Pereira da Silva, 220$420; Bento 66$000; Costa, 66$000; Ladislão José de Sant'Anna, 61$600; Antonio Jeronimo Ferreira, 300$000; Henrique da Fonceca Coutinho, 37$340; Manoel Vieira Fortes Pimenteiras, 73$420; João Antonio da Silva, 154$800; Joaquim de Oliveira de Moraes Carvalho, documento, 577$565; Manoel Joaquim Alves, 69$300; Antonio Carneiro Lacerda, letra, 300$000; Felippe Antonio de Moraes, 172$460; Felix Cavalcanti de Albuquerque, 384$680; Dr. Netto, 19$740; Manoel Antonio Saboia, 26$720; José Bento de Freitas, 25$780; João Germano de Paula, 17$840; Felix José da Silva, 11$600; Manoel Joaquim Pereira da Silva, 560$430; João Barroso de Carvalho, 338$680; João Bruno de Carvalho, 283$060: Theotonio Pereira de Albuquerque, 11$640; Jacintho Benevides Falcão, 15$750; Joaquina Novaes, 68$685; Candido José da Silva, 69$000; Antonio Felix da Silva, 9$920; Florencio José Rodrigues, 126$900; Joaquim do Atterro, 20$560; Claudino Alfaiate, 17$000; Marcolino, 3$980; Napoleão, 1$240; Manoel Borges da Varzea, 4$400; Manoel Themoteo, 2$440; José Pinto dos Santos, 12$420; Vicente, morador no engenho Paraizo, 14$520; Antonio Firmino Mendes, 4$740; João Nepomuceno, 4$800; Aleixo José Gomes, 2$400; Bento Luiz Alves Vianna, 6$880; Margarida de Belém, 42$240; Sezino, morador em Santo Antão, 13$960; Manoel Ignacio de Oliveira, 1$446; Francisco Chicute Marinho, 14$560; Themoteo da Silva Lourenço, 5$120; José Barros, 560 rs.; João Campello Aleixo, 2$400; Antonio Mattos, 2$740; Maria Vieira da Silva, 1$000; Bernardo Luiz Ferreira, 8$400; Antonio Felix da Silva, 5$440; Felix Lopes da Silva, 5$400; José Ferreira da Trindade, 4$280; Pompeo, 1$560; Francisco Martinho, 2$880; Francisco Guimarães, 6$100; João Antonio Rodrigues, 17$740; Jacintho Ribeiro, 1$000; Anacleto Felippe, 1$000; Serafim Cavalcanti, 22$560; Camillo Vicente Ferreira, 32$720; Claudino Serrador, 10$000; Bento José Gomes, hespanhol, 3$080; Juvino José de Mello, 16$000; Julião, soldado, 7$200; Antonio, procurador da casa, 1$980; José da Silva Lucio, 17$500; Ignacio Raimundo, 4$960; Antonio, mestre de assucar, 24$980; Manoel Pereira da Silva, 2$220; Francisco José Cardozo, 4$800; Cosme, serrador, 1$280; Hygino, escrevente do Albuquerque.... 12$860; Antonio Campos Lima, 13$460; Francisco Paz, 2$020; Joaquim Rufino de Aguiar, 29$160; Joaquim Felix, 3$040; Flor de Santa Rosa, 166$900; João da Cunha Neves, 14$800; Laurentino Baptista, 12$600; Felix José da Silva, 54$520; Antonio Gomes, 40$280; João Barbosa dos Reis, 53$560; Delfina Maria da Conceição, 39$940; José Felippe Santiago, 24$800; Manoel Antonio de Almeida, 40$840; Jacintho de Almeida Falcão, 15$000; Jeronimo José dos Santos, 3$200; Bento, do Dantas, 2$440; Luiza da Costa, 6$000; Costa, carroceiro, Carvalho, 6$000; Joaquim Francisco da Silva, 3$140; Manoel Firmino Motta, 1$120; João Vala Franco, 2$440; Manoel Pereira da Rocha, 6$446; Maria Francisco da Conceição, 3$000; Melquiades, 2$420; Francisco Borges Gonçalves, 420 rs.; José Marcelino, 38$320; Mathias, 16$000; Manoel Emigdio, 1$940; José Clemente, 720 rs.; Gustavo José da Silva Freitas, 7$240; Severino dos Santos, 4$000; João Antonio de Farias, 7$680; Manoel Severino, 1$000; Manoel Gomes Ferreira, 3$000; Emigdio José Pessoa, 23$660; Anna, matuta, 720 ss.; Francisco José, 1$720; José Antonio de Faria, 11$520; Antonio Rodrigues de Santa Rosa, 10$240; Felix da Silva, 1$280; Benedicto, 1$140; João Vasques, hespanhol, 175$000; Capunga, preto, 3$000; Francisco, preto, 8$000; Manoel Florindo Borges, 31$720; Antonio Themoteo, 6$030, Antonio José Pereira, 3$000; Antonio de Campos Lima, 3$000; Manoel Anacleto Borges, matuto, 13$860; Felix José da Silva, 5$980; José Joaquim de Sant'Anna 9$960; João Francisco da Cunha, 6$400; João Antonio, 1$200; Emigdio José Pessoa, 14$340; Manoel, negro, 2$080; Justino Antonio Pinto, 6$600; Bernardino José da Silva, 279$250; Eugenia Maria da Conceição, 12$400; Farias, pedreiro, 500 rs.; Claudino da Ribeira, 2$440; Serafim Cavalcanti, 15$120; Fradelos, 11$500; José da Lingoeta, 2$400; Francisco Serrador, 6$680; Castro, vendedor de farinha, 7$380: devedores miudos, como da costaneira do balcão 28$700; Vicente Ferreira, 16$320; Marques da cidade de Olinda, 3$700; Manoel do Suassuna, 2$560; Manoel Felix Ferreira, 940 rs.; João Ribeiro, 80$300; João Antonio da Silva, 500$940; Emigdio José Pessoa, 12$740; Mathias de Muribeca, 1$260; Tranquelino, 980 rs.; João Antonio da Silva, 107$200; Theodoro, filho do Bello, 3$940; José Roberto dos Santos, 38$540; Manoel Felix Ferreira, 6$660; José Aleixo da Silva, 1$366; João Pinto Franco, 10$240; José Bento de Freitas, 3$280; Manoel Gomes Ribeiro, 4$380; Manoel Felix, 2$300; D. Anna, 5$920; Cypriano Lopes, 30$880; Vicente, 3$000; Mathias, 16$950; Joaquim Antonio da Silva, 472$860; irmão do Emigdio José Pena, 3$640; Joaquim, 3$640; Joaquim 2$200; José da Lingoeta, 3$480; José Antonio, professor, 10$440; Maria, da refinação, 9$200; Ignacio, hespanhol, 69$870; Francisco Alves de Almeida Junior, 22$700, Marques da cidade de Olinda, 13$600; Jeronimo José Gomes, 3$000; Caetano Barbalho, 12$760; Faustino José de Mello, 21$640; José da Lingoeta, 2$620; Francisco Alves de Almeida Silva, 3$440; Penna, da refinação, 4$920; Caetano Barbalho, 3$240; Mariano de Andrade, 71$340; Mathias, 5$400; Francisco Alves de Almeida Junior, 5$640; João Caetano, 19$520; Joaquim José de Santa Anna, 780 rs.; Manoel de Souza Brasil, 6$080; José Joaquim Guedes, 116$420; Anselmo, do armazem, 2$000; João Antonio da Silva, 215$305; Manoel Oliveirinha, 11$000; Bernardo Velho Fidalgo, 1$000; José da Lingoeta, 2$560; Felix José da Silva, 11$040; João do Botequim, 5$000; José Ribeiro, 51$720; José Paulino de Almeida, 94$020; Manoel Francisco Coelho, 12$060; Mathias, matuto, 1$200; Manoel Moreira Goneido, 1$800; Thomaz de Aquino Carvalho, 65$495; Manoel José de Almeida, 35$660; Antonio Botelho de Mendonça 69$917; Cruz & Irmãos, 32$480; João Antonio Gaio, 68$160; Vicente Ferreira da Costa, 324$900; Thomaz Thimes, 315$645; Bernardino Rodrigues Gramoso Costa, 39$400; Marcelino Henriques Pereira, 183$290; Manoel Oliveirinha, 585$850; Pedro Alves Muniz Falcão, 61$320; José Maria Cavalcante, 51$200; José da Costa Leal, 89$000; Réis 25:679$771; cujas dividas foram penhoradas por execução de Tasso Irmão, contra Bento Antonio Carpinteiro da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, sob meu signal e sello que é, ou valha sem sello ex causa aos 11 dias do mez de agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, quadragesimo terceiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 29 do mez de agosto corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica, depois da audiencia respectiva, os moveis seguintes: 2 consolos de jacaranda com tampo de pedra, avaliados em 100$; 1 sofá da mesma madeira por 60$; 18 cadeiras da mesma madeira com assento de palhha, a 6$ cada uma, por 108$; cujos bens são pertencentes a José Francisco Carneiro, e vão á praça por execução que contra o mesmo movem Campos & Lima.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa, juiz de paz em exercicio do segundo districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como o Exm. barão de Rio Formoso me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia dos Afogados. —O barão do Rio Formoso, tendo de intentar acção de commisso contra Semeão Cavalcanti Macambira, que desde 24 de outubro de 1859 até hoje não lhe tem pago os foros de um terreno em que o supplicante tem dominio directo na estrada dos Remedios, e não o podendo fazer sem primeiro esgotar os meios conciliatorios por carta de editos, visto achar-se o supplicado ausente e em lugar não sabido, requer á V. S se digne mandar que, justificada a ausencia do supplicado, seja este citado por editos para a primeira deste juizo, afim de conciliar-se ou ver seguir-se os meios contenciosos, pena de revelia, dando-lhe o escrivão certidão e o resultado: nestes termos pede ao Illm. Sr. juiz de paz do segundo districto dos Afogados deferimento. —E. R. M.—O procurador, Julio Pires Ferreira.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Como requer, e marco o dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, para serem ouvidas todas as testemunhas. Segundo districto da freguezia dos Afogados, 3 de agosto de 1864.—Cavalcanti Pessoa.

E mais se não continha em dito despacho, pelo que produzio o justificante suas testemunhas, e em vista dellas dei a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia do réo Semeão Cavalcanti Macambira, assim como a incerteza do lugar de sua residencia. O escrivão passe carta de editos na fórma do estylo, com o prazo de 30 dias, afim de ser citado o mesmo ausente para o fim declarado na petição á folhas 2. Segundo districto da freguezia dos Afogados, 6 de agosto de 1864.—Cavalcanti Pessoa.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual se chama e cita, e hei por citado ao supplicado Semeão Cavalcanti Macambira, para que compareça na primeira audiencia deste juizo, por si, ou seu procurador, afim de se conciliar com o supplicante a respeito do que fica declarado na petição acima transcripta, a qual terá lugar á immediata depois de findo o prazo acima, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos, ou conhecidos do mesmo justificado o poderão fazer sciente do que acima fica dito.

O porteiro do juizo affixará a presente no lugar do costume.

Dada e passada neste segundo districto dos Afogados, aos 6 de agosto de 1864.

Eu João Mauricio de Senna, escrivão o subscrevi.

O juiz de paz,
José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal da segunda vara, preparador dos processos do jury da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 1º de setembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quinta sessão judiciaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo hoje procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do artigo 329 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Recife.

Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Manoel Vieira Perdigão.
Major Alexandre Augusto de Frias Villar.

Santo Antonio.

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Dr. José da Cunha Teixeira.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Genuino José Tavares.
Rufino Antonio de Mello.
Candido Affonso Moreira.
Francisco Antonio de Brito.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Miguel José da Motta.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
João Ferreira Vilella.
Antonio de Moura Rolin.

S. José.

João Antonio Pereira da Silva.

Boa-Vista.

Dr. Heraclio Walfrido Peregrino da Silva.
Francisco Augusto de Araujo.
João Hermenegildo Borges Diniz.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Frederico Lopes Guimarães.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Dr. João Maria Seve.
Manoel Gomes Viegas.
Luiz Pereira de Faria.
João da Silva Faria.
Luiz de Azevedo Souza.
Capitão Francisco Raphael de Mello Rego.
José Antonio Bastos.
Manoel Peregrino da Silva.

Capunga.

Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

Afogados.

José Marcelino Alves da Fonseca.
José João de Amorim.
Antonio Caldas da Silva.

Poço.

Dr. João José Pinto.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Varzea.

Dr. Manoel Arthur Hollanda Cavalcanti.

S. Lourenço.

Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
João Antonio Carlos da Silva.

Muribeca.

José Ignacio de Lyra.
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque.

Jaboatão.

José Francisco de Souza Leão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer no primeiro andar da casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos subdelegados do termo para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Recife, 8 de agosto de 1864.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o escrevi.

Francisco de Araujo Barros.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000

Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. . . . . 183$000

Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. . . . . 104$000

Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. . . . . 603$000

Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. . . . . 410$000

N. 82 particular e 16 publico casa terrea. . . . . 201$000

Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. . . . . 163$000

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. . . . . 360$000

Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . . . 120$000

Mirueira.
N. 4 particular sitio. . . . . 213$000

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.
N. 3 particular e 47 publico casa terrea. . . . . 186$000

N. 8 particular e 43 publico casa terrea. . . . . 169$000

Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. . . . . 149$000

Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. . . . . 155$000

Becco do Calabouce.
N. 39 particular e 2 publico casa terrea . . . . 196$000

Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. . . . . 197$000

Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. . . . . 96$000

N. 92 particular e 1 publico casa terrea. . . . . 120$000

Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. . . . . 306$000

Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. . . . . 144$000

Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. . . . . 144$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. . . . . 131$000

Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. . . . . 144$000

Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. . . . . 145$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de agosto de 1864,

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
4 cornetas de uma volta.

Para os sentenciados do 2º batalhão de infantaria.
4 chapeos e 4 mantas de lãa.

Para o hospital militar.
100 pares de chinelas rasas de couro.
80 colchões de panno de linho com 9 palmos de comprimento e 4 de largura.
80 travesseiros de dito com 4 palmos de comprimento.

Para a escola elementar do 4º batalhão de artilheria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
36 cartas para principiantes.
20 cathecismos para leitura.
12 pautas.
6 duzias de lapis de pão.
18 lapis para pedra.
6 pedras de lousa.
36 taboadas.

Para a escola do 7º batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
6 duzias de lapis de pão.
6 libras de areia preta.
36 cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde.
12 compendios de arithmetica por Avilla.
36 traslados.
12 pautas.
18 lapis de pedra.
6 pedras de lousa.
40 exemplares de doutrina christãa.

Para o forte do Buraco.
6 enxadas com cabos e 6 pás de ferro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 17 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

ILEGÍVEL

— O hospital militar desta guarnição contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados por tempo de 4 mezes a contar de 1º de setembro vindouro ao ultimo de dezembro. As pessoas que se propezerem arrematar compareçam na respectiva secretaria, onde apresentarão suas propostas em cartas fechadas, no dia 20 deste mez pelas 10 1|2 horas da manhãa.

Hospital Militar de Pernambuco, 14 de agosto de 1864.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Arroz pilado libras.
Assucar refinado fino, libras.
Azeite doce, garrafas.
Bolachas, libras.
Bolachinhas inglezas, libras.
» de araruta, libras.
Bananas.
Biscoutos, libras.
Carne de porco, idem.
» verde, idem.
» salgada, idem.
Café inteiro e moido, idem.
Chá hysson, idem.
Chocolate, idem.
Carvão, saccos.
Doce de banana, libras.
» de goiaba, idem.
Farinha de araruta, idem.
» de mandioca alqueire medida velha.
Farinha de trigo, libras.
Frangos.
Feijão preto, alqueire.
Gallinhas.
Laranjas.
Lenha, achas de 4 palmos de comprimento.
Leite, garrafas.
Macarrão, libras.
Manteiga ingleza, idem.
» de porco, idem.
Marmelada, idem.
Ovos.
Pães de 2, 4 e 6 onças, libras.
Rapé, idem.
Sagú, idem.
Sal, alqueire.
Toucinho de Lisboa, libras.
Tapioca do Maranhão, idem.
Vassoura de piassava.
Vinagre de Lisboa, garrafas.
Velas de carnauba, libras.
» de spermacete idem
» de cera branca, idem.
Vinho branco, garrafas.
» tinto de Lisboa, idem.
» do Porto, idem.
» genuino, idem.

Expediente.

Aréa preta, libras.
Canetas, duzias.
Lapis, idem.
Papel almaço pautado, resma.
» hollanda grande, folhas.
» » pequeno, idem.
Penas d'aço, caixa.
Tinta preta, garrafas.

Por aluguel.

Sanguisugas hamburguezas.

Hospital Militar de Pernambuco, 14 de agosto de 1864.

O escrivão interino,
João Tiburcio de Souza Guimarães.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 20 do corrente mez á vista de propostas recebidas neste mesmo dia até ás 11 horas da manhãa a compra dos seguintes abjectos do material da armada :

120 peças de lona de 1ª qualidade.
20 varões de cobre de 1|4.
20 ditos de dito de 3|4.
20 ditos de dito de 1 pollegada.
20 arrobas de ferro em varões de 5|4.
20 ditas de dito em varões de 1|2 pollegada.
10 ditas de dito em varões de 5|8.
10 ditas de dito em varões de 7|8.
10 ditas de dito em varões de 1 pollegada.
75 braças de amarras de ferro de 6|8.
10 duzias de taboas de costado de pão carga.
10 duzias de taboas de costado de amarello.
30 duzias de taboas de amarello para assoalho, de 26 á 30 palmos de comprimento.
10 duzias de taboas de costadinho de pao carga.
12 duzias de taboas de amarello de 1 1|2 pollegada de grossura.
10 duzias de pão carga de 1 pollegada.
10 duzias de taboas de pão carga de 1 1|2 pollegada.
10 duzias de taboas de pão carga de 2 pollegadas.
145 covados de damasco de seda verde, e 20 pelles de marroquim encarnado.
50 arrobas de almagre.
40 arrobas de cré.
50 milheiros de pregos de batel grande.
100 camisas de baêta azul.
20 taboas de assoalho de amarello de 30 palmos limpos de comprimento.
6 duzias de taboas de assoalho de amarello, de 38 palmos limpos de comprimento.
20 arrobas de estopa de algodão.
200 peças de linha alcatroada e merlim.
100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra.
20 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potumujú ou araribá de 3 1|2 pollegadas de grossura, e não menos de 30 pés de comprimento.
40 duzias de taboas de madeiras ditas de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Tambem o conselho contrata no referido dia 20 á vista igualmente de propostas recebidas, o fornecimento até setembro do corrente anno de cobertores de lãa e colchas de algodão para os aprendizes artifices.

Sãos os contratantes sujeitos á multa de 10 0|0 pela demora na entrega dos objectos, e de 20 0|0 se não o realisar, ou forem elles de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 13 de agosto de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Repartição das obras publicas.

Pela repartição das obras publicas são intimados os proprietarios da rua da Aurora, abaixo mencionados, para que no praso de 15 dias, a contar desta data, deem começo a construcção dos passeios de suas casas, segundo o disposto no regulamento de 27 de junho deste anno, sob pena de serem os mesmos passeios executados por administração.

1 Templo dos inglezes.
2 Custodio Alves Rodrigues da Costa.
3 José Daniel Carmo da Cunha.
4 Vicente de Paula Oliveira Villasboas.
5 Maria Parente da Costa.
6 Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros.
7 Maria Theodora d'Assumpção.
8 Antonio de Azevedo Vilaronco.
9 Herdeiros de José Jacintho da Silveira.
10 Os mesmos.
11 Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa.
12 Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão.
13 Maria Joaquina da Trindade.
14 Joanna Maria de Deos.
15 Herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva.
16 Caetano da Silva Azevedo.
17 Dr. Luiz Felippe de Souza Leão,
18 Maria das Neves Carneiro de Cunha.
19 João José de Carvalho Moraes.

Repartição das obras publicas 13 de agosto de 1864.—O secretario interino,
M. S. de Mattos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 31 de 29 de julho ultimo, fica prorogado por mais quatro mezes o praso para o troco sem desconto das notas do governo de 200$ em substituição. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de agosto de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraaia de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente mez, a 1 hora da tarde, tem de ir á praça perante a mesma thesouraria o arrendamento dos armazens ns. 1, 3 e 22 proprios nacionaes, sitos no Forte do Mattos. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 17 de agosto de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A arrematação annunciada para terça-feira 16 do corrente, das casas penhoradas á Jacob Joaquim da Silva, por execução de Manoel Dias da Silva Santos, ficou transferida para sexta-feira 19 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia de cavallaria.

55 bonets.
6 ditos sem pala para recrutas.
149 pares de botins.
161 pares de luvas.
61 mantas de lãa.
7 pares de sapatos.
3 bandas de lãa.
392 covados de panno azul,
378 covados de panno azul para capotes.
7 3|4 covados de casemira encarnada.
7 3|4 covados de casemira verde.
242 covados de hollanda de forro.
375 covados de baêta verde.
760 varas de brim branco.
397 varas de algodãozinho.
31 varas de aniagem.
868 botões grandes de metal amarello lise.
496 ditos pequenos de dito dito.
125 pares de colchetes.

Quem quizer vender taes objectos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do sorrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publica, para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1861, se procederá e consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1863, no dia 2 de setembro proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pornambuco 13 de agosto de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO.

O Sr. Manoel Antonio Supardo queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada vinda da provincia de Maceió.

Correio.

O Sr. Manoel Antonio Supardo queira dirigir-se á repartição do correio afim de receber uma carta recommendada vinda da provincia de Maceió.

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado 20 de agosto de 1864.

Grande soiré e physico dado pelo prestidigitador brasileiro

Julio dos Santos Pereira.

Novos e variados trabalhos de magica physica recreativa, prestidigitação, automatos, sorprezas e mysterios, megascopio egypcio, vistas dissolutivas e fogos diamantinos.

Em seguida dar-se publicidade ao programma do divertimento.

Salões do cáes de Apollo.

PROGRAMMA.

Sabbado, 20 do corrente, achar-se-hão os salões do cáes de Apollo brilhantemonte ornados e matizados de flores naturaes, ardendo toda a illuminação e transparentes, sendo uma das noites mais magestosas que tem havido e possa por ventura haver, por ser o anniversario da installação da casa.

A's 9 horas da noite uma banda militar encetará o baile, executando diversas peças de musicas, chegadas ultimamente de Paris, bem como, batalhas, cavatinas, e variações obrigadas a ophicleide, piston, requinta e clarinette.

O administrador pede a todos os seus amigos e amadores deste innocente divertimeuto, que compareçam nos ditos salões, certos de que acharão um grande concurso de senhoras, com o fim de mais abrilhantar este magnifico baile.

Sahirá um bando da casa do administrador dos mesmos salões, onde verão uma bandeira tocando ao mesmo tempo um clarim, o qual sahirá, como costuma, todos os dias que houver baile

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Entradas para homens, 2$000.
Para senhoras, gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O palhabote *Bella* segue com brevidade, recebe carga a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Almeida fará leilão no dia 18 do corrente, na casa n. 7 da rua do Crespo, de diversos moveis, objectos de ouro, relogios, anneis, etc., pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima : se alguem se julgar com direito a algum dos ditos objectos que foram inventariados por seu espolio, deve reclama-los até o dia designado para a arrematação.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea edificada de novo á rua Velha n. 82 freguezia da Boa-Vista.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão á requerimento do inventariante do finado João da Cruz Mendonça e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea acima mencionada, tendo 29 palmos de frente, 70 de fundo, uma porta e duas janellas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa, quintal murado, cacimba etc. Os pretendentes querendo examina-la poderão procurar as chaves na casa contigua sob n. 84.

HOJE.

ás 11 horas, terá lugar o leilão na rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

LEILAO

DE

Moveis e diversas obras de ouro

O agente Almeida fará leilão por ordem do consulado de Portugal de diversos moveis e obras de ouro pertencentes ao espolio do subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima, os quaes se acham no segundo andar do sobrado da rua do Crespo n. 7, onde terá lugar o leilão.

HOJE

As 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Uma victoria.

O agente Almeida fará leilão de uma victoria (carro) com todos os seus pertences em muito bom estado.

HOJE

as 11 horas do dia na rua do Crespo n. 7.

LEILAO

DE

ESCRAVOS

Sexta-feira 19 de agosto

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de um escravo o qual é excellente serrador, de uma preta que lava, engomma e cosinha e de uma outra propria para todo e qualquer serviço de casa : isto ás 10 1|2 horas do dia acima dito, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

DE

2 vaccas, 1 carroça com cavallo e arreios.

Sexta-feira 19 de agosto de 1864,

O agente Pinto fará leilão por conta de quem portencer de duas vaccas, sendo uma malabar e outra crioula, uma carroça nova com arreios tambem novos e um cavallo : ás 10 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

DE

Uma casa com grande quintal edificada em chãos proprios na rua do Jogo da Bolla n. 25 em Olinda.

Sexta-feira 19 de agosto de 1864.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão da casa acima indicada, ás 11 horas do dia supradito em frente ao estabelecimento dos Srs. Palmeira & Beltrão, na praça do Corpo Santo.

Feira semanal

DE

Mobilias, crystaes, trastes avulsos e outros muitos artigos.

Sexta-feira 19 do corrente ás 11 horas.

48—Armazem da rua da Cadeia do Recife—48
(Ainda que chouva.)

O agente OLYMPIO venderá em leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, uma mobilia branca com pedra marmore, apparadores, relogios para algibeira, copos para agua, cabides, commodas, sofás, consolos, camas francezas e outros muitos objectos.

LEILAO

DE

Dous escravos sendo uma preta crioula por nome Mathilde, de 24 annos de idade, a qual cosinha, cose e engomma com perfeição, e um mulatinho por nome Felippe, 11 annos de idade, forte e sadio, proprio para todo serviço.

Sexta-feira 19 de agosto

Por intervenção do agente Pinto.

Na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

Transferencia do leilão
DE
MOVEIS

Para sexta-feira 19.

O leilão de moveis annunciado para quarta-feira 17 não póde ter lugar e fica transferido para sexta-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 13, primeiro andar. Tambem serão vendidos alguns objectos de ouro e uma excellente flauta de ebano de 9 chaves de prata obra de apurado gosto.

LEILÃO

DE

Fazendas avariadas e com defeito.

Sabbado 20 de agosto de 1864 ao meio dia em ponto.

Phipps Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem partencer de madapolões avariados, pannos de lã e mantas para cavallos, em seu armazem praça do Corpo do Santo.

Em continuação e a 1 hora em ponto vender-se-ha 10 caixas com wiskey, existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

DE

ESPOLIO

Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber :

A armação e mais generos existentes na taberna pertenecente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

48 caixas com folhas de ferro galvanisado proprio para cobrir telheiros, e 17 barricas com 425 latas com tinta em massa de diversas cores.

Segunda-feira 22 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem dos Sr. Annes em frente á alfandega, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

DE

Predios e 15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua do Caldeireiro n. 72, solo foreiro a Santa Casa, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 49, solo foreiro, rende 14$ mensaes.

1 dita dita na travessa do Carcereiro n. 2, solo foreiro, rende 16$ mensaes.

1 dita dita na rua das Trincheiras n. 35, solo proprio, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua do Fogo n. 29, solo proprio, rende 20$ mensaes.

1 dita dita nas Cinco Pontas n. 98, solo proprio, com um terreno no fundo e frente para outra rua, rende 26$ mensaes, esta casa onde existe uma padaria cujos pertences bem como forno, maceira, tendedeira, cabido, 2 caixões envidraçados, 1 dito para deposito de bolacha, 1 balcão, grade que divide a casa, 1 escada, 2 pesos e 6 bilhas, serão vendidos juntamente com a propriedade.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 a 11, que rendem cada uma 10$ mensaes, foreiro a marinha.

3 casas terreas pequenas na mesma rua de ns. 1 a 3, rendem 12$ mensaes, foreiro a Misericordia de Olinda.

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67 com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ cada uma, foreiro a marinha e paga 2$100 por anno.

15 acções da estrada de ferro.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Almeida autorisado por Antonio Joaquim dos Santos Andrade, venderá em leilão os predios acima, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Acha-se reimpressa em folhetos a resposta do Sr. Pinto de Campos ao deputado Pedro Luiz : tão diminuto é o preço por que se vai extrahir este notavel escripto, que até certo ponto lhe diminue a importancia ! É bem critica á posição de quem escreve e imprime nesta terra, onde parece a muita gente que o autor de qualquer obra deve escreve-la, fazer todo o costeio da impressão, e depois distribui-la de graça ! vende-se a 1$ na rua do Imperador n. 79, loja de livros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 16 de agosto de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sexta-feira 19 do corrente mez terá lugar a extracção da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio (104ª) no lugar do costume,

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

O bacharel WITRUVIO PINTO BANDEIRA tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

AVISO

O abaixo assignado, morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860, e tambem 26, 28, 29, 30, 31 de julho, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 18 e 19 de agosto de 1862 ; a todos e contra todos que se dizem illegalmente senhores de uma legoa e meia de terra, que por justo e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor possuidor por justo e bom titulo da dita legoa e meia de terra na freguezia de Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado Cachoeira Secca na ribeira do Rio Una, seguindo pela ribeira do riacho Pirangi Grande á cima ; declaro para conhecimento de todos, que dita legoa e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una, pelo poente com o riacho Pirangi Grande, pelo sul com terras do Catende, pelo nascente com terras do engenho Japaranduba, e outra sismaria annexa. Dita legoa e meia de terra foi inventariada, e os illegitimos posseiros foram chamados á conciliação para entregar a propriedade ao abaixo assignado, e saberem que só o mesmo abaixo assignado é legitimo senhor e possuidor da referida legoa e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782 que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros, pelo que os illegitimos posseiros logo que foram chamados á conciliação, abandonaram as obras que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

Antonio Gomes de Macedo.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Rangel n. 60.

Conciliação.

Ha sessão extraordinaria desta sociedade no dia 21 do presente mez, ás 10 horas da manhãa, para a qual são convidados todos os seus membros.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n 2
ao pé do arco de Santo Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantoses, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezas, egurando um futuro lisongeiro aos associados.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se a casa na rua do Corredor do Bispo n. 18 C, por 20$ mensaes : a tratar na rua larga do Rosario defronte da botica do Sr. Bartholomeu, taberna.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria : quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, loja, para tratar.

SAPATEIROS

Os senhores que tiverem negros ou moleques de officio de sapateiro, e os queiram alugar para os ter com segurança, e mesmo para aprenderem o officio, dirijam-se á rua dos Quarteis, fabrica de sapatos n. 22 junto a loja de funileiro.

— Precisa-se de um caixeiro com habiliação de escripta para occupar este lugar em Maceió : a tratar no armazem de José Vicente de Lima, na travessa da Madre de Deos n. 18.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de taberna, sendo bom balcão não se olha a ordenado : na rua das Cruzes numero 24.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saiba coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia : na rua Nova n. 47, loja.

— O bilhete da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio de n. 1253 pertence ao padre Antonio Generoso Bandeira, de Pedras de Fogo.

— Perdeu-se hontem desde a rua da Cruz até a Estancia, um estojo de barba : quem o achou, querendo restitui-lo, póde leva-lo á rua da Cruz n. 42, armazem, que será recompensado.

Ama de leite.

Offerece-se uma escrava com bom leite : tratase na rua da Imperatriz n. 43, fabrica de charutos

— O irmão-mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de S. Francisco, abaixo assignado, avisa a seus carissimos irmãos noviços, que no domingo (21 do corrente) se celebra a festa e *Te-Deum* em honra da excelsa padroeira dos mesmos noviços rogando-lhes a sua assistencia ; o mesmo pedido faz extensivo o todos os demais irmãos.

O irmão-mestre.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna : na rua Direita n. 106 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia, que cosinhe e engomme : na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Acha-se justa e tratada para compra a casa n. 218 da rua Imperial, pertencente ao Sr. José Joaquim de Lima, se alguem se achar com direito a dita casa, deverá se apresentar no prazo de 8 dias, a entender-se na rua de Aguas-verdes n. 100, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

Hotel brilhante em Jaboatão.

De todos os suburbios da cidade do Recife nenhum outro ha mais pitoresco e que mais deleite o viandante do que o ameno Jaboatão. A salubridade do ar que nelle se respira, é incontestavel. As limpidas correntes de que é cercada toda a povoação, desalteram na estação calmosa a todos quantos alli chegam. Ressentia-se porém este delicioso arrabalde de um hotel que offerecesse a precisa commodidade ás pessoas da capital e de outras partes que alli constantemente affluem e por lá transitam. Eis o que se comprometteu a apresentar ao publico o proprietario deste estabelecimento Luiz Pereira de Mello. Todas as pessoas que se dignarem aboletar no seu hotel encontrarão nelle uma casa completa com 2 salas e quartos convenientes, onde possam os ter em plena liberdade, cocheira para carro e cavallariça, bom trato dos animaes, excellente banho no fundo do quintal do mesmo edificio com toda a commodidade, todo o aceio no serviço da mesa, limpeza nos leitos, modicidade nos preços etc. Em uma palavra o annunciante se esmerará a fim de que os seus freguezes se retirem satisfeitos de sua hospedaria.

— O abaixo assignado vende uma parte que tem no engenho Inhaman, sito no termo de Iguarassú, a qual excede de cinco conto de rêis e juntamente uma divida grande que tem de ser tirada do mesmo engenho ou de ontros bens que ficaram do finado Moraes e de sua finada mulher D. Britis : os pretendentes dirijam-se á casa do Sr. Laurino de Meraes Pinheiro dentro do Recife ou no engenho Carauba sito no termo de Pão d'Alho. Tambem vende uma parte que tem no engenho Curçahi dando a preferencia aos herdeiros dessa casa.

João Marques Bacalhão.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque : na rua do Crespo n. 23.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros

INJECCÃO BROW.

Remédio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 rèis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da ilha de S. Miguel, vindo ha tres mezes no patacho *Souza*, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma ilha, na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

ALBUNS

O mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção a boa qualidade e gostos, regulando de 3$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missas de diversos gostos e preços razoaveis.

— O abaixo assignado faz sciente a seus devedores que de a muito lhe devem que não está resolvido a esperar mais, porque está em liquidação e por isso tem de entregar taes cobranças a um procurador, aquelles que não quizerem passar por tal decepção hajam de vir quanto antes saldar suas contas; outro sim faz ver as pessoas que em puder de seus antecessores da taberna do pateo do Paraizo n. 16, deixaram algum objecto de ouro ou prata de garante a quantia que devem, hajam de vir até o dia 31 do corrente pagarem e que devem e levar seus objectos, do contrario findo este prazo serão vendidos para pagamento de taes debitos. Recife, 16 de agosto de 1864.

Bernardino da Silva Costa.

— Precisa-se de uma ama de leite: á rua das Hortas n. 130.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Precisa-se de uma ama que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua: quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua dos Martyrios n. 14.

— O abaixo assignado, residente nesta cidade, avisa ao publico em geral, para que ninguem faça transacção alguma com o capitão José Manoel de Araujo morador na cidade de Penedo, tendente a uma letra de saque da quantia de 3:300$, passada a favor do mesmo Araujo contra Carvalho & Rodrigues da cidade da Bahia, por ter que oppôr a ella; bem como, para que nenhum contrato de qualquer natureza que fôr se faça com o mencionado Araujo, relativamente a fabrica de pilar arroz a vapor, extrahir oleos e sevar mandiocas com todos os seus accessorios e pertences, sita na rua da Rocheira da dita cidade do Penedo, porque tem proposto acção contra elle no juizo municipal d'ali, para passar-lhe escriptura publica de venda e cessão da parte que tem na fabrica vertente, segundo o pacto feito entre ambos; além de diversas acções que tem de propôr contra o mencionado Araujo, para haver delle o que em si tem pertencente ao referido abaixo assignado; o que se avisa para que ninguem se valha da ignorancia; e desde já protesta contra qualquer facto em contrario ao declarado, e contra quem de direito fôr.

Maceió, 7 de julho de 1864.

Paulo Leite Ribeiro.

Roubo feito.

No sitio que fica contiguo ao porto do Lasser, outr'ora chamado sitio do Jacobina, desde o dia 10 ao dia 13 arrombaram as portas e fechaduras, e levaram tudo o que acharam que lhe agradavam, a saber: 12 cadeiras de amarello e uma rede branca, 1 dita pintada, 6 ou 12 toalhas de linho para mãos, 1 colxa de linho acolchoada, 5 ou 6 lençoes de linho novos de tres pannos, e 12 talheres finos, 2 pares de sapatos de senhora (de trança) novos, e mais objectos de cozinha, até lenha secca levaram; roga-se ás autoridades o obsequio de ver se pódem descobrir os autores, assim como tambem se gratifica a quem disser aonde estão ou foram vendidos taes objectos: na rua Nova n. 49.

Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. director aviso aos senhores socios que no dia 18 do corrente haverá sessão em assembléa geral no salão do theatro de Apollo, pelas 6 horas da tarde, afim de se eleger nova directoria, visto ter havido engano na apuração dos votos na que se elegeu no dia 15 do corrente.

Secretaria da sociedade Melpomene Pernambucana 16 de agosto de 1864.

Gabino J. Baptista.
2º secretario.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na rua da Penha n. 5.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova n. 39: a tratar na loja.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de um engenho; bem assim de um menino para caixeiro, que tenha intelligencia: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000:000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Limoeiro os seguintes premios:

N. 802 bilhete inteiro com os 6:000$000
N. 1986 « « 1:400$000
N. 1816 meio bilhete « 600$000

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio que se extrahirá sexta-feira 19 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão ácima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo ácerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

Pharmaceutico.

Um pharmaceutico formado offerece-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio: quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

Sitio.

Aluga-se um sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com muitos arvoredos de fructo, e casa com muitos commodos para familia, cocheira para carro e animaes; a chave para se vêr está no sitio defronte do Sr. Fialho, e para tratar-se, na rua Nova n. 55, ou na rua da Cadeia do Recife n. 29.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção

Quem precisar de um caixeiro para um armazem de assucar, ou para o trapiche, tendo pratica de molhados, dirija-se á travessa do Livramento n. 9, ou se não annuncie por esta folha para ser procurado.

— Uma senhora e duas filhas se offerecem para ensinar particular a algumas meninas, a saber: grammatica portugueza, arithmetica, doutrina, francez e todos os trabalhos de agulha, pinhoa, croché, etc., etc.; na rua da Praia n. 57.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Velha, casa n. 20, segundo andar.

Aviso

Emile Auguste Delouche tendo de fazer uma viagem á Europa, deixa por seus procuradores bastantes nesta cidade o Sr. Didier Chaise Dieu, e em segundo lugar o Sr. Pierre Edouard Bourgeois.

Apedido.

Antonio Maria da Silva tendo obtido por meio de uma subscripção 109$ em favor de Maria Innocencia de Carvalho Tote, faz publico que fez delles remessa para Coimbra por intermedio do Sr. commendador Thomaz de Aquino Fonseca, assim como em nome da beneficiada agradece cordialmente aos subscriptores que concorreram para uma tão louvavel acção.

— Na rua dos Pires, casa n. 29, na Boa-Vista, tinge-se roupa e fazendas de toda a qualidade, de preto e de todas as cores, com perfeição e commodo preço: viuva de José Maria Ferreira da Silva.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34: trata-se na taberna do mesmo.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção são do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douloureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vendem-se em todas as boticas e drogarias do Imperio.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO

Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000:

Consultor Civil ácerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus grãos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a escripturar em qualquer estabelecimento mercantil, das 3 1/2 horas da tarde em diante, nos dias uteis, mediante modico estipendio; e tambem encarrega-se de formular balanços e balancetes naquelles em que não houver escripturação regular: na rua Direita n. 4, taberna, se indicará o annunciante.

PERDA.

A pessoa que tiver achado um pequeno masso, contendo cinco ou seis cartas que se dirigiam á differentes pessoas da freguezia da Boa-Vista, por occasião da chegada dos vapores inglez e *Princeza*, procedentes do Rio de Janeiro, queira entrega-las ao distribuidor dellas naquella freguezia, ou na administração do correio, que se lhe ficará summamente grato.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Rangel n. 60.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira para casa de um homem estrangeiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Na rua da Cadeia n. 51, loja de João da Cunha Magalhães, deseja-se fallar ou saber onde existe o Sr. José Portella, filho de Bento Portella, natural de Portugal, freguezia de Sampaio da Portella, conselho de Penafiel e bispado do Porto, o qual consta estar nesta cidade.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Alugam se umas poucas de mei-aguas ha pouco acabadas de edificar, na entrada dos portões da travessa das Barreiras do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores

Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes declare a sua morada para entregar-me o meu relogio de ouro, de algibeira, que em agosto do anno passado lhe entreguei para concertar.

M. J. Lopes.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 43.

Albino Baptista da Rocha

subdito portuguez, estabelecido na praça da Independencia n. 12, faz qualquer trabalho pertencente a relojoeiro e dourador, com muita presteza e perfeição, e por menos preço que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo trabalho.

Ama de leite

Necessita-se de uma ama de leite forra ou escrava, mas que seja sadia, e que o leite seja de pouco tempo, não se duvida pagar bem agradando: quem quizer annuncie.

— O padre Manoel Cyrillo de Oliveira, coadjutor da freguezia da Boa-Vista mudou-se para a rua do Aragão n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 33.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa de mui pequena familia, prefere-se escrava: na rua Nova n. 44, segundo andar.

— Traspassa-se dous sitios, sendo um com planta de capim, e outro arvoredos de fructo, ambos em bons lugares; assim como se arrenda uma cocheira em bom lugar e uma casinha junta que serve para quem se quizer estabelecer com carros; e se vendem dous carros, sendo um de vidraças e outro sem ellas, com uma parelha de cavallos, e tambem um cabriolet com cavallo: quem os pretender, dirija-se ao Passeio Publico, loja numero 7.

— Quem precisar de uma ama de leite: procure no Monteiro, travessa do Caldereiro.

Aurea peninsular.

NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTE E MAIS GENEROS.

Pelo systema francez

DE

Manoel Marques de Oliveira & C.

Rua dos Burgos n. 31 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte, por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a honra de apresentar.

— Offerece-se uma ama para amamentar uma criança, a qual não tem filho, é moça, sadia e tem bastante leite: na rua dos Martyrios n. 6, loja.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 40.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se 25 ou 30 palmos de grade com balaustres, para escriptorio: a tratar na rua do Queimado, loja do Beija-flor ns. 63 e 69.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se tres escravos peças, sendo 1 pedreiro, 1 carapina e 1 ferreiro, todos optimos officiaes: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, ou annunciem para serem procurados.

— Compra-se, na rua do Apollo, armazem n. 2 patacões brasileiros, cunho antigo.

— Compra-se uma escrava de leite com cria ou sem ella, paga-se bem agradando: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se um violão e uma clarineta de dó, tudo em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$500; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 5$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 10$; *The Complete Work of lord Byron*, 1 vol. por 9$; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 9$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 7$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 7$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 3$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; *Revista contemporanea de Portugal e Brasil*, anno de 1859, por 2$: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith (E C A) e (E C I) de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem gasse grosso, meio grosso, fino e Meuron: vende-se continuamente, tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

— Vende-se um sitio na estrada do Remedio á margem do rio: quem pretender, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 46, das 6 ás 9 horas do dia, ou no Curso Commercial, das 4 ás 5 horas da tarde, que achará com quem tratar.

VENDE SE

um sitio ou partes do mesmo, denominado Ipiranga na freguezia dos Afogados, no seguimento da estrada dos Remedios, com boa casa de sobrado e uma pequena capella, e senzala para 20 escravos, todos estes predios de pedra e cal, alguns pés de coqueiros e outras arvores de fructo, bons terrenos para lavouras, e pastagem para gados: quem pretender, dirija-se ao largo da Penha n. 6, primeiro andar.

Gaz, Gaz, Gaz.

Latas de um, dous e cinco galões,
De superior qualidade, preço commodo:
Na rua do Apollo, armazem n. 2.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

— No deposito da rua Nova n. 55 tem para vender superior vinho de cajú em caixas com 12 garrafas, por preço commodo.

Attenção

Vende-se uma armação de deposito ou taberna preço commodo, em muito boa localidade, na rua da Cruz n. 17, quem pretender dirija-se a rua da Lingueta n. 5 taberna.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia: a tratar na rua do Rangel n. 11.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 500 rs. a garrafa e 125 a lata.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 280 e 240 rs. a libra: na fabrica da rua do Rangel n. 34.

— Vende-se uma escrava parda, engomma perfeitamente, cozinha bem, cose, e é muito carinhosa para criança: na rua das Nimphas, casa terrea nova ainda sem numero, junto de outra com sotão numero 9.

— Vende-se por preço commodo uma mei-agua na estrada do Pombal, ao lado do sitio do Sr. Ignacio com botica na praça da Boa-Vista, acabada de novo, tem quarenta e tantos palmos de frente e com duzentos e tantos de fundo: quem pretender, falle na mesma.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, o que serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualidas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$, 8$ e 6$, ditos sem fita a 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, de alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangas 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sucupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vende-se muito barato um bom cavallo de cabriolet: para vêr, na rua da Cruz n. 13, e para tratar, na rua da Imperatriz n. 20, loja.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45,

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial,* onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 100 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãs muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchim e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$600 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 700 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebre de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 460 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisse e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateauluminitie 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7,150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.

Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.

As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 30$.

Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.

Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.

Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.

Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.

Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.

E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Chá hysson perola e miudinho de 1,800 a 2,400 rs. a libra.
Manteiga ingleza e franceza de 540 a 800 rs,
Vinho de Lisboa e Figueira de 320 a 500 rs. a garrafa.
Cerveja branca e preta de diversas marcas a 500 rs. a garrafa.
Vinho do Porto fino engarrafado a 1,500 rs. a garrafa.
Idem em barris a 800 rs. a garrafa.
Spermasete a 540 rs. a libra e em caixa a 520 rs.
Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e da India a 80 e 100 rs.
Vinho Bordeaux a 560 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs. a libra.

Além de muitos outros que deixamos de mencionar por se tornar desnecessario.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$400 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guaraipes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandala, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Machinas de vapor.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se uma armação que foi de uma taberna por 50$000: quem pretender dirija-se á rua das Cruzes n. 25.

Grande liquidação

Rua da Imperatriz n. 60,

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras á 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões; só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560—600 rs.: ditas lisas com um lestre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão

Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão à 240, 280, 300 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimás cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs.; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9$ e 12$.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem: á rua da Imperatriz n. 60: de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 1,000 e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão: a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta: só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasce grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e *que outro qualquer não vende por menos* de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dia - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa; garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I. Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$800 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2.000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2.000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

— Vende-se o engenho Tapipire Novo, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com famosa machina para animaes; o seu territorio é muito productivo, e offerece a vantagem de formar-se um pederoso engenho d'agua: para vêr, os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, onde poderão tratar do ajuste; e nesta praça á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado de serviço: na cocheira do Chico Meira no Mundo Novo.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Attenção

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 195, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Cavallo para cabriolet.

Vende-se um cavallo ruço sem defeito algum, novo, muito manso e grande, e um dos melhores puxadores de cabriolet em Pernambuco; preço muito razoavel: a tratar na estribaria de Thomas Payne, rua da Guia n. 1.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa.

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cozinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 530 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Eusebio, que está autorisado.

— A bordo do lugre *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genoino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livres com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 13,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duzia e 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Bisto saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 100 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a...........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e................	160
Ditas de bico largo grosso a............	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a.................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	400
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..............	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e...............	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a...............	400
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..............	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a................	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.......	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Carne do sertão a 320 rs. a libra.

Em porção a 280 rs.; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa. e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

FUGIDA.

No dia 13 do corrente fugio um papagaio da casa da rua da Cruz n. 48, voando na direcção da rua de Apollo, é grande e bonito, tem os pés um pouco inchados, uma especie de caspa branca, tendo em um pé uma argola de latão, mal feita: quem o pegar, ou der noticia certa onde esteja, será generosamente recompensado na mencionada casa acima.

— Acha-se fugido á 15 dias um escravo por nome João, conhecido por João morgado, com os signaes seguintes: cor preta, altura regular, canelas finas, pés chatos, em uma das mãos um dedo pollegar aleijado, este escravo pertenceu á Xico Morgado e ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros do engenho Boto: quem o pegar leve ao engenho Amaragi da estação de Ribeirão que será recompensado, assim como o seu senhor protesta contra quem o tiver acoutado.

— Fugio do engenho Guerra, de Ipojuca, o preto José Muniz, pertencente á fabrica do mesmo engenho: quem o apprehender póde leva-lo ou remette-lo ao abaixo assignado, ou entrega-lo á rua da Aurora desta cidade n. 36, que será devidamente recompensado.

Francisco A. de Oliveira.

— Desappareceu da casa de seus senhores, no dia 17 do mez passado a preta Catharina, de nação Costa, levando bilhete para procurar senhorio, disem estar acoutada para os Afogados em casa de alguns parceiros; tem os signaes seguintes; corpo secco, côr bem preta, alguns talhos no rosto, pés um tanto grossos e dedos curtos, levando vestido de chita e panno da costa; quem a pegar leve-a na rua da Alegria n. 11, que será recompensado.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Fugio do engenho Lagôa do Matto, no dia 15 de julho do corrente anno o pardo Gonçallo, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, descorado, dentes limados, olhos castanhos, tendo em um delles uma belide, usa de bigode, tem as pernas um pouco arqueadas e os pés apalhetados, cabello á nazareno, é facil passar por livre, porque além de ser muito atilado anda bem tratado. Este escravo tem a mãi no poder do Sr. major Manoel Rodrigues dos Santos, morador em Taó, freguezia do Limoeiro: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a prisão do dito escravo, e leva-lo no mesmo engenho, ou no Recife ao Sr Manoel Antonio Ferreira Gomes, que será generosamente recompensado.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnauba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 e frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

ATTENÇÃO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de R. A. Burle & C., rua da Cruz n. 16.

— Vendem-se caixões vasios a 1$760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Maçãas

chegadas no ultimo vapor de Lisboa: vende-se em caixas e a retalho: na rua estreita do Rosario n. 11 junto a igreja.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario n. 26, fabrica.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Entre a correspondencia diplomatica, publicada pelo *Morning-Post*, encontra-se o seguinte despacho de lord John Russell a sir Paget, em resposta ao de Mr. Monrad a Mr. Bille, datado de 28 de junho.

« Ministerio dos negocios estrangeiros, 6 de julho de 1864.

« O enviado dinamarquez em Londres apresentou-me um despacho do bispo Monrad, do qual vos envio uma copia.

« O governo da rainha sympathisa com o rei e com o povo da Dinamarca, na cruel provação por que foram obrigados a passar.

« O governo reconhece a justiça da maior parte das censuras dirigidas pelo governo dinamarquez ás potencias, que tendo sido partes contratantes no tratado de Londres, se affastaram das suas estipulações, e com o pretexto de uma execução federal do Holstein, destruiram realmente a autoridade do rei de Dinamarca nos dous ducados.

« Mas é da maior urgencia para a Dinamarca, que o seu governo encare bem a sua presente situação.

Quando, no decurso da conferencia, os plenipotenciarios da Dinamarca declararam aos plenipotenciarios da rainha, que o governo dinamarquez não podia aceitar a linha de fronteira proposta pelas potencias allemães, os nossos plenipotenciarios viram-se obrigados a perguntar ao governo dinamarquez como é que elle poderia esperar melhores condições do novo rompimento das hostilidades.

« Por conseguinte, a posse de Duppel e da ilha de Alsen, que o plenipotenciario da Prussia, apoiado pelo da Austria propozera que se recommendasse aos seus governos, que fosse deixada á Dinamarca, se ao mesmo tempo quizesse acceitar a linha do norte de Flenbourg, esta está actualmente fóra da questão.

Alguns dias de hostilidades dissiparam toda a esperança do reapparecimento da proposta do conde de Bernstorff.

« Na ultima parte do seu despacho manifesta o bispo Monrad a esperança de que as potencias que testemunharam, durante as negociações, um tão grande interesse a Dinamarca, jámais a abandonarão, no caso de recomeçar a guerra.

« E' verdade que as potencias neutraes, movidas por um vivo desejo de manter a independencia da Dinamarca, e por um sentimento de admiração pela coragem, que desenvolveu uma nação de bravos n'uma luta tão desigual, empregaram todos os seus esforços e todo o seu zelo para obter a favor do governo dinamarquez condições de paz taes como podessem ser permittidas pela superioridade manifesta da Austria e da Prussia, e pelas vistas da Allemanha.

« Mas, queira o governo de Dinamarca reparar, que recusando pesar sobre a Dinamarca, como as de mais potencias neutraes, para lhe fazer aceitar condições que julgamos incompativeis com a segurança e honra desse paiz, o governo inglez nunca esteve obrigado, e agora mesmo não se obriga, a sustentar a causa dinamarqueza por meio das armas, ou a impor á Allemanha as condições propostas na conferencia.

« Dignae-vos fazer leitura deste despacho ao ministro dos negocios estrangeiros, deixando-lhe uma cópia.

« (Assignado).—*Russell*.»

⁂

— Vamos em seguida publicar um documento que, com quanto tenha um anno de data, não deixa de ter interesse na actualidade, em presença da recente discussão da conferencia de Constantinopla, relativamente aos conventos da Roumania. E uma circular do gabinete de S. Petersburgo, que então combatia vivamente uma reforma, a qual a final deu a sua annuencia condicional.

E' necessario que as exigencias da actual situação politica tenham sido muito imperiosas, para que a Russia se tenha affastado dos seus principios tradiccionaes, n'uma questão que diz respeito aos lugares santos, que produziu a guerra da Criméa, e que na actualidade não é mais do que uma das faces com que se apresenta a luta entre a orthodoxia e o catholicismo occidental.

Eis o documento de que se trata, dirigido pelo principe Gortchakoff, aos representantes do imperador da Russia, junto das potencias signatarias do tratado de Paris :

« S. Petersburgo, 15 de julho de 1863.

« Tendes conhecimento da solicitude com que por occasião das conferencias de Paris, as potencias procuram encontrar os meios de preparar o campo para uma solução equitativa da desintelligencia que de ha muito subsiste, a respeito dos bens conventuaes, entre os lugares santos e o governo moldo-valachio.

« Foi com esse fim que o protocolo 13 decidiu que as partes interessadas fossem convidadas a combinar entre si nos meios de um compromisso : e no caso d'isto se não conseguir no prazo de um anno, ser esse compromisso estatuido por meio da arbitragem.

« Nos termos do protocolo 13, devia este prazo de um anno começar a decorrer um mez depois do dia em que o principe Cousa tivesse recebido a sua investidura.

« Desde então tem passado dous annos, e a questão, longe de estar resolvida, tem-se complicado mais, e deve dizer-se que isso é devido á má vontade com que o governo moldo-valachio não tem deixado de se oppor a todas as tentativas de um ajuste amigavel.

E' verdade, que o principe Cousa, depois de longas tergiversações chegou a conformar-se com o pedido que a Porta lhe tinha dirigido em nome das potencias garantes, para designar delegados que, com os representantes dos lugares santos, se entendessem sobre as condições do compromisso recommendado pelo mencionado protocolo. Mas os prazos concedidos pelas potencias garantes decorreram sem que os delegados moldo-valachios se apresentassem uma unica vez, nas reuniões marcadas para as deliberações.

« Deste modo só restava proceder á segunda maneira de solução prescripta pelo protocolo 13 : — a arbitragem. A Porta, tendo-se entendido a este respeito com os representantes das grandes potencias, dirigiu ha algumas semanas uma carta do vizir ao principe Cousa, convidando-o a formar de accordo com os patriarchas, uma commissão arbitral, cujo exercicio se fixasse em seis mezes.

« No momento em que havia direito para esperar o resultado desta tentativa, feito em nome de todas as potencias garantes, signatarias do tratado de Paris, é que o barão de Offemberg, me informou das discussões que tiveram lugar na assembléa de Bucharest, sobre a questão dos conventos dedicados.

« Pelo relatorio de Offemberg, que tenho a honra de vos transmittir incluso por copia, acompanhado de dous documentos, vereis que, longe de contradizer os oradores da camara, que contestavam ao monasterio grego todo o direito de propriedade sobre os bens conventuaes, e as potencias o direito de intervir nesta questão, os ministros do principe Cousa a declararam pelo contrario, que o estado é que era o proprietario dos bens possuidos pelos conventos gregos, e que qualquer medida que se tomasse neste negocio, sem se ouvir o governo moldo-valachio, motivaria da sua parte um protesto formal.

« Neste estado de cousas, parece-nos urgente marcar de commum accordo, um limite ás veleidades de impiedade da parte do governo moldo-valachio ; e na nossa opinião nada se poderia fazer melhor para chegar a este resultado, do que uma tentativa collectiva da parte dos agentes das potencias garantes em Bucharest, para que não restasse ao governo do principe a menor duvida sobre a identidade das idéas e o perfeito accordo que existe entre ellas, a respeito desta questão já de ha tanto debatida.

« Porque se os principados tem até agora tido em tão pouca conta os protocolos das conferencias de Paris, não é, como o provam as discussões ultimamente suscitadas na assembléa legislativa, mais do que a illusão em que estão, de que muitas das potencias signatarias d'aquelles actos, favorecem as suas tendencias espoliadoras a respeito dos bens conventuaes.

« Era absolutamente necessaria, uma declaração franca e precisa, para destruir essa illusão, e fazer entrar os principados no caminho legal. Depende isto da dignidade das potencias garantes.

« Ora, tendo o principe Cousa recebido já o convite da Porta para proceder á formação de uma commissão arbitral, seria muito para desejar que os agentes das potencias garantes em Bucharest fossem agora autorisados a apoiar junto do governo do principe por meio de uma communicação collectiva e energica este pedido da suzerana.

« Ao mesmo tempo deveriam ser autorisados a declarar-lhe que o praso de seis dias, marcado para os trabalhos da dita commissão, tendo começado a decorrer do dia em que foi communicada ao hospodar a citada carta do vizir, deveria proceder-se quando expirasse esse praso segundo os termos do protocolo 13, que diz : «No caso dos arbitros se « não chegarem a entender, escolherão um novo « arbitro, se egualmente se virem impossibilitados « de se poderem entender para a escolha desse « novo arbitro a sublime Porta concordará então « com as potencias garantes para o designar. »

« Na nossa opinião deveria ali acrescentar-se que, se contra toda a espectativa, o governo moldo-valachio se abstivesse de indicar arbitros, as potencias signatarias tratariam da questão, reservando-se estabelecer, para a solução da desintelligencia, a maneira que julgassem mais conveniente.

« Convido-vos, pois, a expôr estas considerações ao ministro dos negocios estrangeiros. Tenho as mais lisongeiras esperanças de que Mr. de Bismark hade partilhar tambem da convicção em que estamos de haver chegado o momento de exigir que o governo mol-valachio cumpra escrupulosamente as estipulações de um acto internacional que forma a base da sua existencia politica, e que esse resultado só se poderia obter por meio de uma diligencia simultanea e collectiva de todas as potencias garantes.

« Recebei, etc.—(Assignado.) — *Gortschakoff*. »

⁂

— Em seguida publicamos o despacho identico que os gabinetes de Berlin e Vienna, dirigiram aos representantes prussianos e austriacos em Londres. Paris, S. Peterburgo e Stockolmo :

« Senhor :—Quando o governo de el-rei tomou parte nas conferencias de Londres, estava animado do vivo desejo de pôr termo, por meio de uma paz duradoura e solida, ao sanguinolento conflicto que havia rompido entre as duas grandes potencias allemães, por um lado, e a Dinamarca pelo outro.

« Firmemente resolvido a obter para a Allemanha a justa satisfação que a sua honra e os seus interesses tinham direito de exigir, procuravamos ao mesmo tempo uma solução que não podesse comprometter o equilibrio do norte da Europa.

« Procuravamos em firmeza que o sangue dos nossos valentes soldados não fosse debalde derrado ; mas não queriamos pôr termo á luta além do ponto em que primeiramente a haviamos fixado. A attitude nas conferencias foi sempre conforme com estes principios. Estariamos dispostos a aceitar uma combinação que, assegurando uma existencia propria aos ducados, tivesse com tudo deixado subsistir entre elles e a Dinamarca, propriamente dito, um laço dymnastico. Não tendo uma mudança desta natureza encontrando écho, nem junto da Dinamarca, nem junto das potencias neutraes, deviamos adquiri-lo por uma outra base.

« Quando pedimos que os ducados fossem constituidos em estado independente debaixo de um soberano particular, estavamos dispostos a ceder á Dinamarca uma parte do Schleswig, com quanto a união de todo o ducado tivesse constantemente sido desejado com o mesmo ardor, tanto por aquelles paizes, como pela Allemanha.

« Teriamos feito uma concessão real e importante, permittindo que uma parte do Schleswig fosse encorporada á Dinamarca, por isso que são precisamente essas tentativas de encorporação, que, feitas de uma maneira contraria ás obrigações contrahidas, aggravaram a contestação entre a Dinamarca e a Allemanha, e provocaram o actual conflicto.

« Quando finalmente se tornou evidente a impossibilidade de se concordar n'uma justa linha de demarcaçao, e a Inglaterra propoz recorrer aos bons officios de uma potencia amiga, declaramos hoje, que acceitariamos tanto mais voluntariamente essa proposta, quanto que ella satisfazia ás disposições do tratado de Paris. Foram os plenipotenciarios dinamarquezes quem por uma recusa cathegorica, fizeram malograr, na sessão de 22, esta ultima tentativa de conciliação ; foram egualmente os plenipotenciarios dinamarquezes, que, na mesma sessao recusaram admittir a prolongação do armisticio que pediam os plenipotenciarios da Prussia e da Austria.

« Devemos apresentar solemnemente estes factos ; porque elles provam que, se as conferencias de Londres não conduziram ao desejado resultado a falta é unicamente do gabinete de Copenhague. Se a obra da paz está interrompida e eminente o recomeço das hostilidades, a responsabilidade não póde recahir nas potencias allemães. Essa responsabilidade pertence completamente á Dinamarca, que regeitou o ultimo offerecimento de mediação, e que recusou qualquer prolongação de armisticio.

« Os nossos plenipotenciarios estão encarregados de fazer neste sentido uma declaração na sessão do dia 25. Pela vossa parte, senhor ministro tende a bondade de vos referir ao que teve lugar no seio da conferencia de Londres para fazer vêr com evidencia, a parte que cada um teve nos acontecimentos consummados. Recordae ao governo, junto do qual estaes acreditado, quanto foi grande a nossa moderação até ao ultimo momento, e como temos sempre estado promptos para fazer cessar uma guerra, que só a falta de fé da Dinamarca provocou, e que temos até agora continuado, por que somos forçados a isso pela sua obstinação.

« Recebei, etc. 25 de julho de 1864.—*De Bismark*. »

⁂

— A *Gazeta d'Augsburgo* publica a seguinte carta do grão-duque d'Oldemburgo ao duque Frederico d'Augustemburgo :

« Recebi hontem á noute uma carta vossa, meu caro primo. Os nobres sentimentos que nella manifestaes não podem deixar de augmentar o valor da confiança que me concedeis. Ficae firmemente convencido de que hei de applicar com interesse, como até agora tenho applicado todos os meus esforços para defender os direitos do Schleswig-Holstein.

« Considero-o como um dever sagrado de todos os membros da nossa casa ; toda a Allemanha reconhece como um bem nacional os antigos direitos do Schleswig-Holstein ; esta circumstancia deve accrescentar-se aos nossos deveres. Estou pois plenamente compenetrado da responsabilidade que me pertence nesta crise. E' este sentimento que me força a lembrar-vos, com sentimento, que as minhas convicções bem fundadas sobre o direito, se afastam das vossas n'um dos pontos mais importantes. Já tive occasião de vo-lo manifestar na minha carta de 20 de fevereiro de 1859, e neste momento tão critico, sinto profundamente, em vez de adhesão absoluta e apoio, mostrar-vos uma maneira de vêr em parte divergente da vossa.

« Não existe entre nós dous divergencia d'opinião sobre os direitos do Schleswig-Holstein para com a Dinamarca, e tambem não a respeito do pouco direito que o rei Christiano IX tem de occupar o throno do Schleswig-Holstein. Eu egualmente protesto contra a sua acclamação nos ducados, como vereis da nota junta. Segundo a minha maneira de vêr, o seu reinado no Schleswig-Holstein é uma pura usurpação que a Allemanha não deve tolerar, e é a esse fim que tende a minha proposta feita á dieta germanica, segundo a qual se devia verificar um sequestro do Holstein por parte da confederação.

« Mas, quanto aos vossos direitos e de vossa casa, sou infelizmente constrangido a declarar, sem reserva, que é precisamente sobre este ponto, meu charo primo, que as minhas idéas se afastam das vossas. Pessoalmente, posso pronunciar-me tanto mais livremente, quanto que eu, como sabeis, membro do ramo mais antigo da casa Gottorp, não tenho actualmente direito á successão, e apenas possuo um direito eventual, que, segundo a ordem da hereditariedade dos Gottorp, está muito longe ainda de entrar em vigor.

« Mas sabeis que o fallecido imperador Nicoláu, por occasião da assignatura do protocolo de Varsovia e do tratado de Londres, foi guiado pela opinião de que, em circumstancias como as actuaes, o direito de succesão nos ducados pertence ao mais velho do ramo mais antigo dos Gottorp, e no meu modo de vêr essa opinião é muito bem fundada.

« Por consequencia, meu charo primo, ser-me-hia porventura possivel apoiar as pretenções que suscitaes sobre a successão nos ducados ou mesmo só de apoiar essas pretenções ? Tornar-se-me-hia necessario proceder contra a minha propria convicção, e contra os deveres que me incumbe como membro da casa de Gottorp, e em relação ás minhas relações de familia com o imperador da Russia.

« Esta curta exposição bastará para vos convencer que não posso dar instrucções ao meu representante na dieta para reconhecer o voto. Espero que a perfeita sinceridade com que correspondo á vossa confiança, não abalará jámais essa confiança, que me é muito preciosa.

« Oldemburgo, 20 de novembro de 1863. »

⁂

O jornal intitulado *Berlingsche Tidende*, fallando das pretenções apresentadas pelo principe Frederico de Hesse ao throno de seu cunhado o rei Christiano IX, publica o acto da cessão e de renuncia que aquelle principe assegurou em 18 de julho de 1851.

Eis o documento de que se trata :

« Nós Frederico Guilherme Jorge Adolpho pela graça de Deus, principe de Hesse.—Depois de ter meditado cuidadosamente sobre o acto de cessão e de renuncia, datado de hoje, feito por nossa mãe, muito amada, a favor de nossa cara irmã, a princeza Luiza e de seus descendentes, adherimos, pela nossa parte e dos nossos descendentes, ao dito acto em todos os seus pontos, clausulas e artigos, declaramos da maneira mais solemne :

« 1.° Que voluntariamente e de proposito deliberado, renunciamos por nós, nossos herdeiros e descendentes, aos direitos de herança que a lei regia, ou lei real dinamarqueza, nos confere tanto ao reino de Dinamarca, a saber, as ilhas dinamarquezas, a Jutlandia e o Schleswig com as suas dependencias e colonias, como aos paizes possuidos pela corôa ou casa real de Dinamarca, por titulos particulares, isto é, o ducado do Lunembourgo, as antigas possessões allodiaes de Schauenbourg, o antigo paiz de Ploen no Holstein, e o antigo ducado feudal de Holstein, que segundo o exame legal e de commum accordo, se reconhecer que pertencem á corôa ou a casa real de Dinamarca ;

« 2.° Que nós, nossos herdeiros e descendentes, abandonamos os nossos direitos de herança a favor da nossa cara irmã sua alteza a princeza Luiza Guilhermina Carolina Augusta Julia, e dos seus herdeiros e descendentes, segundo a ordem de successão em vigor no reino de Dinamarca.

« Em fé do que assignámos o presente acto de cessão e de renuncia, e o sellamos com o nosso sello de principe.

« Feito em Copenhague, aos 18 de julho de 1851. —(Assignado) *Frederico Guilherme*, principe de Hesse.»

« Remettendo ao conselho de estado esta renuncia que não ia acompanhada de condição alguma ou reserva, o principe dizia mais :

« O sacrificio que acabo de fazer, faço-o livre e voluntariamente e da melhor vontade. Ha já dous annos, que para assegurar tanto quanto dependia o futuro da Dinamarca, eu me tinha prestado a renunciar aos direitos a corôa dinamarqueza. Renunciando agora a favor de minha irmã, a princeza Luiza de Schleswig-Holstein-Sonderbourg-Glucksbourg, julgo-me feliz de poder attender ás generosas intensões de sua magestade o imperador da Russia, que pela sua parte transmittiu todos os seus direitos eventuaes de herança para o principe Christiano de Schleswig-Holstein-Sonderbour-Glugcksbourg, meu cunhado, a favor do qual minha irmã renunciou tambem.»

Afinal o jornal a que acima nos referimos que faz parte da imprensa ministerial, julga que as pretenções do principe de Hesse, não são mais fundadas do que as do principe de Augustenburgo.

⁂

— A *Gazeta de Wezer* dá a seguinte analyse de uma circular expedida, em data de 8 de julho, pelo gabinete de Vienna, aos governos federaes :

« O governo austriaco declara em primeiro lugar a satisfação que tem de que as conferencias de Londres, com quanto não conseguissem chegar ao restabelecimento da paz, tenham pelo menos tido para a Allemanha um grande resultado, a saber : a união de todos os membros para constituir o Schleswig-Holstein n'um estado independente, separado da Dinamarca.

« Tendo-se feito isto, o governo austriaco julga que é util não demorar por mais tempo uma decisão sobre a questão de successão nos ducados. Faz observar que é a dieta germanica que cumpre tomar essa medida, tanto a respeito do Schleswig, como a respeito do Holstein.

« A dignidade da dieta não lhe permitte entrar immediatamente na tarefa que lhe incumbe. Todos os membros da confederação estão certamente de accordo sobre o desejo que o gabinete imperial tem de ver chegar uma situação regular nos ducados. Foi desse desejo que se produziu a ultima decisão da dieta, tendente a convidar o governo de Oldemburgo a apresentar o mais breve possivel os documentos em que se fundam as suas pretenções hereditarias.

« A dieta terá que decidir entre o grão-duque de Oldemburgo e o principe de Augustemburgo, porque não existem outros pretendentes. Mas o gabinete imperial julga conveniente, debaixo de um ponto de vista imparcial, que o duque de Augustemburgo não seja tratado de maneira diversa do duque de Oldemburgo ; n'outros termos, que seja tambem convidado a justificar as suas pretenções.

« Existe, sem duvida, já a este respeito um relatorio detalhado da commissão da dieta, e, por consequencia, este convite parecia ser superfluo. Mas por um lado, o dito relatorio foi redigido n'uma época em que ainda se não tinha suscitado a pretenção oldemburgueza ; por outro, seria singular pedir ao grão-duque, que é um membro effectivo da confederação, para mostrar as suas provas, e que fosse a dieta que se encarregasse de dar este passo pelo duque de Augustemburgo, que até agora apenas tem o caracter de pretendente.

« Poderia responder-se que um semelhante processo traria comsigo novas demoras. Mas isto não é para receiar. Numerosos e eminentes jurisconsultos d'Allemanha já em detalhe se pronunciaram a favor dos direitos de Augustemburgo, e deve suppor-se que o duque poderá reunir em pouco tempo e sem difficuldade, os materiaes que se lhe exigem.»

UM POUCO DE TUDO.

De jornaes europeus colligimos os seguintes dados acerca de um horrivel assassinato acontecido em Inglaterra :

O *Times* narra :

Um crime atroz foi commettido na noute de sabbado em um wagon da primeira classe do comboio do caminho de ferro North-London.

Um gentleman, Mr. Thomaz Briggs, pertencente á casa bancaria de Mrs. Roberts, Curtis & C., de Lombard-Street, foi assassinado, roubado e lançado fóra do trem.

O infeliz tinha mais de 60 annos.

Sabbado de tarde foi á casa de sua sobrinha, que mora em Nelson-Square-Peckam, onde jantou e esteve até ás 8 horas e meia.

O marido de sua sobrinha, Mr. Buckam, viu-o em um omnibus de Old-Kent-Road, e desde então ate que o seu corpo foi encontrado na linha do caminho de ferro North-London, entre Old-Ford-Bridge e a estação Hackney-Wick, não se pôde saber nem onde se dirigia nem quem o acompanhava.

O crime foi descoberto no sabbado ás 10 e um quarto ou 20 minutos da noute.

Quando o comboio chegou á estação de Feuchurch, em Hackney, um gentleman previniu o gua-da Hames de que, abrindo a portinhola do wagon da primeira classe n. 69 para entrar, pozéra a mão n'um coxim, que estava coberto de sangue.

O guarda foi ver, e encontrou não só os coxins, mas todo o wagon cheio de sangue, e no pavimento o chapéu de um gentleman, uma bengala e um pequeno sacco de couro.

Algumas senhoras, que estavam no compartimento vizinho, fizeram notar ao guarda que, atravéz da janella do wagon, lhes tinha saltado sangue aos vestidos, quando o trem vinha de Bow.

Pouco depois disto, o conductor e fogueiro de uma locomotiva que fazia o serviço de Hackney-Wick e de Stratford, voltando da estação de deposito de Bow, ao aproximarem-se da ponte do caminho de ferro no canal Ducket, viram no chão um corpo.

Correram ao albergue Milford Arms, d'onde muitas pessoas correram ao sitio e transportaram o infeliz gentleman á taberna vizinha.

A cabeça parecia lacerada por um instrumento cortante. Os vestidos estavam cheios de sangue e na abotoadura do collete tinha um bocado de cadêa de relogio, mas não se lhe achou o relogio nem o resto da cadêa.

No lado esquerdo da cabeça, por cima da orelha que estava arrancada, tinha um ferimento profundo. O craneo estava fracturado e o osso furado. Na base do craneo tinha quatro ou cinco feridas, signaes de maior numero de pancadas.

Os medicos manifestaram a maior sorpreza por o infeliz estar ainda vivo, quando a ferida por cima da orelha esquerda bastava para causar a morte. Foi. porém, debalde que recorreram aos estimulantes para reanimar a victima e restituir-lhe o sentimento da existencia.

Encontraram-se-lhe nas algibeiras 4 libras sterlinas e 10 sh. em ouro e prata, e uma caixa de prata.

O filho da victima foi immediatamente chamado.

No wagon tudo annunciava que a luta fôra terrivel.

Mr. Briggs era de uma constituição vigorosa.

O chapéu que se encontrou no wagon era o do assassino, que, por engano, tomou o de Mr. Briggs e deixou o seu.

O *Express* admira como o assassino pôde sahir do trem sem ser notado, porque devia estar cheio de sangue e com os seus vestidos em desordem e rasgados.

Na autopsia que na manhãa de 12 se fez ao cadaver reconheceu-se que a victima fôra ferida com um instrumento cortante e contundente, que tinha n'uma extremidade uma bola de chumbo e na outra um punhal agudo de dous gumes.

O *Morningstar* de 13, diz :

Hontem de tarde a policia descobriu que a cadêa, chave de ouro e sinete movel, que pertenciam ao infeliz assassinado no caminho de ferro, tinham sido trocadas na loja de um relojoeiro da Cité por uma cadêa de fórma oval, uma chave torcida, um sinete gyrante e um anel de ouro liso com uma cornalina oblonga que tem uma cabeça gravada.

Os signaes do homem que fez a troca são : uns 30 annos de edade, altura 5 pés e 6 á 7 pollegadas, côr pallida e rosto magro. Parece ser allemão, porém falla correctamente o inglez.

Estava vestido com casaca e collete preto, calça escura e chapéu negro.

A policia continúa activamente nas suas diligencias, e julga-se que neste momento vae já na pista do criminoso.

Lê-se no *Daily-News* de 14 :

Não se sabe se o individuo que trocou a cadêa do desventurado Mr. Briggs em uma loja de Cheapside é o assassino ou somente cumplice.

E' um homem de estatura pouco mais que mediana e de uns 30 annos de edade. A sua compleição tem a apparencia biliosa e a sua constituição é debil.

Comquanto o seu exterior denote a sua nacionalidade estrangeira, não usa barba nem bigodes. Parece, comtudo, que tinha suissas pouco salientes.

O seu vestuario dava-lhe ares de empregado, e seguramente não é operario.

A casaca que trazia era um pouco curta adiante. O collete era preto, e as calças de côr clara. Segundo as suas maneiras, passaria por um allemão ou suisso ; porém falla muito bem o inglez e sem o menor embaraço. O seu accento prova que deve ter residido muito tempo neste paiz.

Recorda-se hoje uma particularidade que no momento passou desapercebida ; e é que em quanto escolheu com muito cuidado a cadêa e o annel, que levou em troca da cadêa de Mr. Briggs, collocava-se de modo a não poder ser visto de frente pela pessoa a quem se dirigia. Só esteve na loja 10 ou 15 minutos.

A cadêa trocada pela de Mr. Briggs, e que agora está em poder do assassino, é de 12 pollegadas de comprimento, e composta de élos não encaixados mas soldados uns nos outros.

Lê-se no *Evening Etar* :

Recebeu-se esta manhãa na estação da policia de Bow uma informação que esperamos trará a descoberta do assassino de M. Briggs.

Logo depois do assassinato, um homem, que fallava inglez e que parecia ser allemão, alugou um alojamento n'uma parte mais occulta da divisão H. de North-Woolwich. Levava uma cadêa de ouro do genero da que tinha sido trocada em casa do relojoeiro da Cité e tinha tambem um grande relogio antigo, correspondendo os seus signaes aos do homem que tinha trocado a cadêa de M. Briggs.

Na quarta-feira pela manhãa, quando chegaram os jornaes, uma pessoa que almoçava ao pé delle poz-se a lêr a noticia do assassinato.

O allemão pareceu agitado e disse que precisava partir immediatamente.

Uma das suas botas estava limpa e outra por limpar, mas elle não quiz esperar que lh'a limpassem.

Disseram-lhe que não havia trem, mas elle persistiu em partir.

Tinha na frente signaes de uma pancada.

A policia secreta foi autorisada a fazer investigações, que não foram sem resultado, porque no dia 19 descobriu que o assassino era um tal Muller, que ha tres dias tinha partido para a America.

E' de crer que não escape, porque o governo poz á disposição da policia um vapor, que sahiu logo em perseguição do navio em que o assassino embarcara.

Não obstante isto, um despacho de Londres de 20 do corrente diz que o *Standard* annuncia que corre o boato de ter sido preso em Queenstown o assassino de Briggs.

A policia de Londres affixou no dia 12, em todas as ruas de Londres avisos, offerecendo a recompensa de 100 lib. st., a quem denunciasse o autor do assassinato n'um wagon da primeira classe do caminho de ferro, perpetrado na pessoa de M. Briggs, primeiro caixeiro da casa de Banco Roberts Custis & C., que offerece tambem uma recompensa de egual somma.

A companhia do caminho de ferro North-London resolveu offerecer por sua parte uma recompensa de 200 lib. st.

Do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, transcrevemos o seguinte :

Conta uma folha hespanhola, que certo deputado se levantara, annunciando que pedia a palavra para defender o ministerio.

— Para que, lhe perguntou um collega, não tens já teus sete filhos empregados ?

— E' verdade, respondeu o ministerial, mas minha mulher está de esperanças.

⁂

Mas de 2,000 Polacos teem vindo refugiar-se em Paris, alguns mutilados e invalidos, por haverem tomado parte na luta que tem agitado a Polonia.

Outros, enfermos e extenuados, e todos sem recursos.

Pela influencia de pessoas bemfazejas creou-se uma commissão encarregada de accudir a estes infelizes.

⁂

O famoso Tamberlik é esperado em Madrid nos primeiros dias de agosto.

Ha de ahi cantar o *Othello*, *Guilherme Tell* e *Poliuto*.

⁂

O ultimo numero do *Punch*, jornal inglez de caricaturas, foi prohibido em Paris, porque representava o povo inglez exigindo o pagamento de uma lettra de cambio, subscripta pela França e pela Russia, na fórma do tratado de 1852.

⁂

Na Suissa publicam-se 188 periodicos, e 167 outros periodicos que tratam de sciencias, litteratura, agricultura, modas, etc.

Nove periodicos publicam-se sete vezes por semana ; 31 publicam-se seis vezes por semanas 2 quatro vezes ; 25 tres vezes ; 57 duas vezes ; 75 uma vez e os outros publicam-se só uma vez cada mez.

⁂

O periodico de Quebec *Gazette* completou o centesimo anno da sua existencia no mez passado.

⁂

Em Melbourne, na Australia, acaba de se construir uma bella synagoga para os Judeus.

Na referida cidade ha mil Judeus.

— E' da *Crença*, jornal academico de S. Paulo, o seguinte romance :

OLIVIA.

A vida é um deserto sem luz, é um sonho, mentira, que no balbuciar dos labios ensinou o caminho das illusões!

Sabem quem isto diz ? é uma mulher que ainda na flor dos annos, vê desmaiarem-se todas as suas primeiras crenças. E' formosa qual matutina estrella em céu diaphano, o pranto que orvalha-lhe os olhos negros saudoso deslisa-se pelas faces.

E' uma destas historias da vida intima. S. Paulo foi o marco da existencia da nossa heroina. Chama-se ella Olivia, tem 18 annos, irradia de belleza o rosado das faces é um carmim setinoso, caem ondeantes os cabellos negros que em tranças envolvem-se unidas. Qual a flor perfumada que viceja, ama o fresco rocio da manhãa, adora ao nascer da aurora a estrella fulgente do céu. Porém, tudo isto é poesia, a traducção intima na terra é um vacuo, um sonho, que mais tarde realisa-se ; achou um homem que a seus pés pousou a grinalda do futuro, amou !....

Era escripta a primeira pagina de sua vida ; nunca da tormenta o rijo sopro, mimosa flor estremecer-te faça ! Desabrochaste bafejada das auras do deserto, teme a ventania ! A brisa roçou de leve entre as delicadas petalas da mimosa flor, amára, o devanear incessante de sua alma feliz, amanhãa seria as lagrimas funebres do coração. A ave triste, fugindo á noute attrahida da luz céga esvoaça e batendo as azas sinistras vae piando uivos, cantigas de morte !

O amor voltára a realidade, tornára uma paixão ; d'ahi a mezes Olivia era casada com um homem bem moço.—Luiz de Sá, contaria 22 annos, formado em medicina, aspirando glorias, promettia um futuro brilhante.

Os primeiros tempos correram pressurosos, alegres festins encantavam a vida ; era uma realidade mystica de vaporosas illusões !

Um dia, é a tardinha, bem juntos extasiavam de jubilo e prazer ao vêr o quadro poetico da natureza, o crepusculo dava seu ultimo clarão, a noute pouco a pouco cahia.

— Como é bello tudo isto, disse Olivia apertando as mãos de seu esposo.

— Foi a hora que te amei, de noute que via o céu de estrellas para mim eram aureos topazios que luzidos brilhavam.

Olivia comprehendeu a imagem, corria por entre as flores e apanhando-as, beijou-as e disse :

E' o meu ramalhete de flores, amo-as por seu delicioso perfume, murchas definham a côr...

— As flores murchas disse Luiz de Sá, são o symbolo da firmeza.

— Então guardalas-hei ao peito, serão a lembrança d'este tempo feliz, não mudará, não é assim ?

— Tú o perguntas, amar-te-hei sempre !

Este sempre a brisa levou ligeiro, transcendia ahi o perfume das flores e da vida, tudo era divino :

— Quando fores mãe, disse seu marido, serás santa !

— Mas para isso é preciso o martyrio, disse ingenuamente Olivia, porque embalam o innocente no berço derramando as lagrimas de soffrimento.

— Um filho sempre é o consolo de nosso coração disse Luiz de Sa.

— Sim, eu desejo tambem possuir um fructo de nosso devotado amor, será mais uma testemunha de nossa eterna felicidade. E sem querer abaixou a cabeça e entristeceu-se.

— O que tens, Olivia ?

— Nada, pensava em nosso filho.

— E intristeceste-te, sim, tens razão, cuidavas em seu futuro. Vamos, a noute sorprehendeu-nos.

Sumiram-se por entre o jardim e arvoredos, continuavam a conversar, derramavam o amor n'esse globo perfumoso de aromas, até que desappareceram.

A lua feiticeira s'espelhava nas gottas do sereno o silencio da noute perturbava a alegria ; a luz mortiça da lua derramava seus frouxos raios e esmaltava o prado de boninas, traduzia o amor na constancia, filha de languidos prazeres.

E' passado um anno, Olivia não era e mesma, em seus labios o riso se escondera, em seu rosto recordava-se effeitos de amoroso estio d'alma, uma duvidosa palidez dava-lhe ainda um realce. Ao ouvi-la, amava-se, deixava no coração a eterna lembrança, era qual a pomba que fugindo pelo ar, estampa nas aguas de um lago as azas côr de neve.

Era hoje mãe, no berço o innocente dormia o somno da virgindade, infelizmente seu marido tornava-se enthusiasta do jogo.

Que de noutes perdidas, levaria á banca de jogo abandonando a riqueza que possuia, que roubava de seu filho ?

Depois de um vicio, lascivo entrega-se a outro, que de pezar e affiicção não causaria a sua esposa ? Torturava-lhe a alma ; Olivia velava o somno de seu filho, embalava-o com a doce cantiga osculando-o nas faces, imprimia o beijo materno do amor e sacrificio.

Uma noute, era já bem tarde, anciosa esperava seu marido, não sei se o medo ou a saudade de um passado vedava-a o sommo. Luiz de Sá n'esse momento entrava, perdera n'essa noute quasi toda a sua fortuna, a colera se apossára de seu espirito.

Precipitadamente entrou no aposento, e achou sua mulher ainda acordada. Disfarçar, não podia, ia vingar-se da innocente, quando elle era culpado.

— Senhora, que fazia, perseguia-me os passos ?

Olivia sem dizer uma palavra fitou esse olhar de colera, deixou deslisar-se em suas faces duas lagrimas tristes humedecidas pelo amor, nada temia, seu filho—o anjo, dormia ! Luiz de Sá, essa noute não poude repousar, a inquietação, o remorso.... ora erriçava os cabellos e gemia, outras vezes parecia ter desejo de sahir. Queria enriquecer, dar um nome que roubára a seu filho, louco, não via que a banca do jogo arrastava-o á miseria e á perdição !

Olivia espreguiçou-se no leito, e cerrou as palpebras, mas não adormeceu, Luiz de Sá amava-a, a paixão o havia allucinado. No dia seguinte sua esposa conhecendo a melindrosa posição em que se achavam principiou á trabalhar ; a moça dos enlevos do céu de hontem, era hoje a mãe de um filho !

Luiz de Sá não percebera que sua mulher houvesse-se compenetrado de seu existir, queria rehaver o que havia perdido, sahiu.

Essa noute, Olivia teve visitas, divertiam-se, tocavam e cantavam, ella sempre em seus braços tinha seu filho, e alegre festejava as pessoas que tinham vindo visita-la. Era um *sorriso entre lagrimas*, seu coração chorava. Mais tarde as visitas retiraram-se, em seu aposento só mediatava, seu filho adormecia no leito. Mais cedo que sempre, seu marido voltou, conhecera o crime que commettera, vinha pedir-lher perdão para fugir do mundo da miseria, é sempre cedo, elle salvara-se !

— Olivia, meu filho, disse o esposo e pae aos pés do filho.

— Luiz... E a criança soltou um triste vagido.

— Perdão, roubei o futuro de nosso filho, nossa felicidade. E chorava verdadeiramente arrependido.

— Levanta-se, disse Olivia, trabalharemos, seremos felizes, nosso filho ajudarmos-ha á soffrer !

— E eu, Olivia, com que paciencia soffreste, perdoa-me.

E beijou as faces do innocente que dormia o somno dos anjos, depois ambos ajoelharam-se e oravam a Deus, quando o berço celeste que os salvára da desgraça.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO